

MÍNISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
SETOR DE PESQUISA - SEPES



ESTUDO SOBRE O PROGRAMA DE AUTODIDATISMO

Terezinha Wiggers de Almeida
Jean Rene León Leblond

COLABORADORES:

Neci Pereira Nunes
Manoel de Souza Neto
Luna Azulay Steinbruch

Rio de Janeiro, dezembro de 1981

Í N D I C E

PAG.

INTRODUÇÃO	1
OBJETIVOS	2
METODOLOGIA	3
RESULTADOS	8
1. Caracterização de Locais, Agentes e Atividades Desenvolvidas	8
2. Caracterização de Alunos	13
3. Dados Quantitativos do Programa	16
<u>CONCLUSÕES:</u>	19
ANEXOS:	
Anexo 1: Instrumentais	21
Anexo 2: Quadros e Tabelas	28
Anexo 3: Documentação referente à solicitação de informações de campo	75

INTRODUÇÃO:

O Programa de Autodidatismo implantado experimentalmente em novembro de 1975 em 10 (dez) municípios, foi posteriormente expandido atingindo no 1º semestre de 1980 cerca de 600 (seiscentos) municípios da Federação.

Em termos de avaliação, fez-se um estudo da implantação experimental do Programa Autodidatismo, objetivando subsidiar a expansão do Programa o que ocorreu efetivamente a partir de 1977.

O estudo do Programa de Autodidatismo - PA, na sua fase de expansão é objeto deste trabalho. O presente trabalho foi realizado a partir dos dados coletados através dos instrumentais de controle e acompanhamento do Programa.

As informações enviadas ao MOBRAL Central nos anos de 1977 e 1978 se restringiam à Ficha Bimestral de Controle do Programa de Autodidatismo e aos Relatórios Mensais de Atividades dos Monitores. A Ficha de Inscrição e Acompanhamento do Aluno permanecia no Posto Cultural do Município.

Objetivando fazer avaliação do Programa nos anos de 1977 / 78 procurou-se inicialmente verificar a representatividade e qualidade das informações disponíveis no MOBRAL Central.

Constatou-se da impossibilidade de utilização da Ficha Bimestral de Controle do Autodidatismo por se achar com erros de preenchimento ao ponto de não se poder trabalhar a informação. No que se refere ao instrumento de avaliação de roteiro constatou-se a impossibilidade de determinar a representatividade do instrumento em relação ao universo dos alunos inscritos no PA, nos anos em questão.

Considerando a precaridade das informações, a relativa obsolescência das mesmas é a existência de uma nova sistemática de controle do programa, bem como maior abrangência do mesmo a partir de 1979, acreditou-se poder realizar um estudo mais consistente com as informações referentes a esse ano, pertencentes aos instrumentais da sistemática de controle acompa -

nhamento disponíveis no MOBRAL Central ou no campo, abandonando-se assim a idéia de avaliar o PA em '77 e '78.

Dentro da sistemática de controle do Programa implantado em 1979 foram enviados pelo campo ao MOBRAL Central os seguintes documentos (anexo 1): Termo de Convênio, Ficha Geral de Inscrição de Aluno, Relatório Mensal do Monitor e o Boletim de Cadastramento de Agentes -CAC. Ficando ainda arquivado no Posto Cultural do Município a Ficha de Acompanhamento do Aluno e a ficha de Avaliação de Roteiros (anexo 1).

Após uma primeira análise do material disponível no MOBRAL Central e nos Municípios, julgou-se possível fazer uma avaliação do Programa referente ao ano de 1979, no que se refere às características do aluno e monitor, bem como alguns aspectos da utilização do material didático. Durante a realização deste estudo constatou-se grande dificuldade para o recebimento das informações/ instrumentais armazenados no município (Ficha de Acompanhamento do Aluno e Ficha de Avaliação de Roteiro) tornando-se impossível atingir parte dos objetivos previstos no projeto deste estudo e em particular as referentes a utilização do material didático.

OBJETIVOS:

- . Caracterizar quantitativamente o PA em sua fase de expansão quanto a: número de ingressos por ano e número de roteiros lidos.
- . Caracterizar os alunos que se inscreveram pela primeira vez no Programa do 1º semestre do ano de 1979, quanto a: sexo, idade, local de residência, anos de escolaridade, ocupação atual, e verificar se são procedentes do PAF e/ou do PEI, ou alunos do PEI, alfabetizadores e/ou professores do PEI.
- . Caracterizar os monitores quanto a sexo, idade, anos completos de escolaridade, atividade principal, zona de domicílio e a vinculação anterior e atual com o MOBRAL, como também a duração e o tipo de atividade desenvolvida junto aos alunos.
- . Caracterizar o local de desenvolvimento de atividades do PA, quanto à zona, horário de funcionamento e tipo de local utilizado.

METODOLOGIA

O estudo é caracterizado como descritivo tendo como área geográfica todos os municípios que desenvolveram PA, durante o ano de 1979.

Os instrumentais que foram utilizados pertencem à sistemática de controle e acompanhamento do Programa e disponíveis no MOBRAL Central, constituídos pelo Boletim de Cadastramento de Agente - CAC, Ficha Geral de Inscrição de Aluno, e Relatório Mensal do Monitor. Foram também coletadas através de um formulário (anexo 1) nos municípios onde o programa foi implantado informações sobre o número de alunos inscritos, por anos de inscrição, e por número de roteiros retirados.

UNIVERSOS E AMOSTRAS

O primeiro universo trabalhado é formado pelos agentes que participaram do Programa de Autodidatismo no decorrer do ano 1979 e das quais dispõem-se no MOBRAL Central dos CAC, ou seja, 580 agentes.

Destes foram selecionados aleatoriamente com um fator de amostragem de 2 uma amostra de 290 CAC, dos quais foram analisadas as informações para caracterizar os agentes e os locais de desenvolvimento das atividades do Programa.

A partir dos 290 CAC foi selecionado com um fator de amostragem de 2 uma sub-amostra de 145 CAC/Agentes dos quais foram tratados os Relatórios Mensais (RM) do ano de 1979. Todos os agentes dos quais foram encontrados 4 Relatórios Mensais consecutivos integraram a amostra, ou seja, 75 agentes, para a análise das suas atividades através do processamento das informações contidas nos seus Relatórios Mensais.

O segundo universo trabalhado é formado basicamente pelos alunos do PA inscritos no decorrer do 1º semestre de 1979 nas Fichas Gerais de Inscrição disponíveis no MOBRAL Central. A partir deste universo foi selecionado com um fator de amostragem de 5, uma amostra A de 748 alunos.

Inicialmente pensou-se recolher do campo as Fichas de Acompanhamento e as Fichas de Avaliação de Roteiro desses alunos; esses alunos inscritos no 1º semestre de 1979 teriam mais de um ano de inscrição no momento da solicitação dos instrumentais de campo, o que foi considerado como um prazo suficiente para uma análise quantitativa e qualitativa dos roteiros retirados. Análise esta que seria realizada a partir das informações contidas nas Fichas de Acompanhamento e de nas Fichas de Avaliação Roteiro. Por outro lado se pretendeu verificar se as características dos alunos inscritos no 2º semestre de 1979 permaneciam idênticas aos dos alunos do 1º semestre, para poder generalizar as conclusões quanto aos aspectos quantitativos e qualitativos dos roteiros retirados pelos alunos. Foi abandonado a coleta dos instrumentais (Ficha de Acompanhamento e Ficha de Avaliação de Roteiro depois várias solicitações feitas ao campo no sentido de que enviassem os instrumentais/informações (anexo 3)).

Assim a partir dos alunos do PA inscritos no decorrer do 2º semestre de 1979 nas Fichas Gerais de Inscrição disponíveis no MOBRAL Central foi selecionado com um fator de amostragem de 20 uma amostra aleatório de 1127 alunos para estudo de suas características e comparação com os alunos do 1º semestre.

Sendo difícil através das informações disponíveis no MOBRAL Central fixar precisamente o número de alunos inscritos no PA desde sua implantação e no decorrer do ano de 1979, solicitou-se as COMUN com programa de Autodidatismo (aproximadamente 600) o envio das informações sobre o número de alunos inscritos no Programa por ano de inscrição e por número de roteiros retirados, o que foi respondido por 485 municípios. Essas informações serviam para a seleção de uma amostra de 39 municípios com 2.392 inscritos no ano de 1979.

Esses municípios deveriam, segundo solicitações feitas enviar as Fichas Gerais de Inscrição, as Fichas de Acompanhamento e as Fichas de Avaliação de Roteiros de seus alunos. Só 11 municípios com um número teórico de 724 alunos o fizeram, mandando as Fichas Gerais de Inscrição de 306 alunos e os outros instrumentais de um número ainda mais reduzido de alunos.

Por esta razão não foi possível realizar esta parte do estudo. Considera-se também que as informações quanto ao número de alunos inscritos por ano e por número de roteiros retirados são duvidosas, na medida em que os municípios da amostragem não enviaram os instrumentais em número correspondente ao número de alunos inscritos inicialmente informado por esses mesmos municípios.

DISCUSSÃO:

Através do quadro A constata-se que foram assinados 373 convênios de PA até 1978 e 213 no ano de 1979.

A informação do número de alunos inscritos até 1979 (121.530 alunos) foi obtida através do universo trabalhado dos 540 CAC do ano 1979. Porém é difícil distinguir os CAC dos convênios renovados dos convênios novos de 1979, o que só foi possível depois de se receber a Ficha de Acompanhamento dos Convênios preenchidos na GEFOR.

Vale ressaltar que o número de alunos inscritos (121.530) não nos parece muito confiável uma vez que o conceito de "alunos participantes do CAC" é ora utilizado como o número máximo (300) de alunos a ser conveniado, ora como número de alunos inscritos desde a implantação do programa ou então como o número de alunos a ser inscrito durante o ano de conveniamento.

Com o intuito de obter esses dados com grau razoável de confiança, levantou-se diretamente do campo informações quanto ao número de alunos inscritos por ano de inscrição e segundo o número de roteiros lidos. Esta tentativa mostrou-se também pouco fidedigna como será mostrado no capítulo dos resultados.

Assim constatou-se que em 1979 os números de alunos inscritos no PA não eram conhecidos com um nível de confiança suficiente, quer seja através das informações dos CAC ou das Fichas de Acompanhamento de Convênio.

O controle quantitativo e a caracterização dos alunos inscritos no ano de 1979 nas Fichas Gerais de inscrição ficaram difíceis.

Primeiro constatou-se que mais de 40% dos convênios assinados desde a implantação do programa não deram o número de alunos inscritos no decorrer de 1979. Não se sabe se esse fato se deve a falta de inscrição de alunos ou ao não encaminhamento ou extravio das informações.

Para os convênios que informaram sobre alunos inscritos em 1979, as diversas modalidades de numeração utilizadas nas Fichas Gerais de Inscrição e para os alunos inscritos impedem um controle da exaustividade das informações.

Para concluir este capítulo de observações vale ressaltar a urgência de uma reformulação da sistemática de controle e acompanhamento do PA cujas partes básicas seriam:

- . orientação quanto ao preenchimento do CAC no caso de convênios novos, de convênios renovados ou de substituição de agentes.
- . utilização dos Relatórios Mensais de Monitores para a apresentação de informações básicas quantitativas, numa periodicidade a determinar, que devem ser no mínimo : o número de alunos inscritos antes do período e o número de alunos novos inscritos no período.

- . definição das modalidades de inscrição dos alunos nas Fichas de Gerais de Inscrição e de Acompanhamento e preenchimento das Fichas de Avaliação de Fichas de Roteiros para armazenamento destes instrumentais no município com controle quantitativo e qualitativo pelos SA/COEST

Esta sistemática vai permitir uma seleção por amostra dos alunos do PA e o recolhimento dos instrumentais para o estudo destes alunos.

RESULTADOS

O capítulo de resultado se constituirá de três subcapítulos, assim discriminados:

- . caracterização de locais, agentes e atividades desenvolvidas;
- . caracterização de alunos;
- . dados quantitativos do Programa

1. CARACTERIZAÇÃO DE LOCAIS, AGENTES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Quanto ao mês de conveniamento observou-se que praticamente a metade ocorre no mês de janeiro. É possível que este percentual elevado seja determinado sobretudo pela renovação de convênios que talvez se efetuem nesse mês, embora não seja uma norma (tabela 1).

Cabe aqui ressaltar que não é possível a partir das informações contidas nos CAC estabelecer distinção entre convênio novo e convênio renovado. No entanto através das informações contidas nas Fichas de Acompanhamento de Convênio preenchidas na Gerência de Informática do MOBREAL foi possível determinar que aproximadamente 60% dos convênios de 79 são convênios renovados.

Considerando-se a distribuição dos agentes do Programa por Coordenação Estadual do MOBREAL observou-se que o Programa de Autodidatismo se acha em desenvolvimento em todos os Estados da Federação. Sendo que é mais difundido nos Estados de Minas Gerais, sobretudo na área geográfica pertencente a Coordenação Estadual do MOBREAL de Minas Norte, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte (tabela 2).

Quanto ao local de desenvolvimento de atividades verificou-se que em mais de 80% dos casos as atividades do PA são desenvolvidas em dependências do MOBREAL, sobretudo no Posto Cultural que atinge a proporção de 75,0% (tabela 3). Constatou-se também que a quase totalidade dos locais de desenvolvimento de atividades se acham situados na zona urbana (tabela 4).

verificou-se que quanto ao início de funcionamento do local de desenvolvimento de atividades a quase totalidade inicia as atividades na parte da manhã ou então entre 12 e 14 horas. Verificou-se também que uma proporção relativamente importante encerra suas atividades ainda pela manhã ou no período do meio-dia, e que uma proporção de aproximadamente 50% encerram suas atividades na parte da tarde. Verificando-se assim de um lado que o atendimento ao Programa é diurno e de outro que o horário de atendimento diário é de mais ou menos meio período (tabela 5)

Os agentes do Programa são em sua grande maioria (88,2%) do sexo feminino (tabela 6) e são relativamente jovens na medida em que aproximadamente 60% tem menos de 30 anos (tabela 7).

Quanto a escolaridade registram-se que a grande maioria dos agentes do Autodidatismo apresentam um nível de escolaridade teoricamente superior ao 1º grau na medida em que mais de 70% apresentam 9 ou mais anos de escolaridade (tabela 8).

Considerando-se a atividade principal desenvolvida pelos agentes verificou-se que mais de 53,8% dos agentes se encontram em atividades de educação e 22,1% dos agentes se encontram em atividades discentes (tabela 9). E que é sobretudo na zona urbana que desenvolvem a atividade principal (tabela 10).

Observou-se que 83,0% dos agentes declararam ter vínculo anterior com o MOBREAL, e principalmente nas funções de membro da COEST e COMUN, alfabetizador e monitor do autodidatismo (tabelas 11 e 12). Quanto ao vínculo atual verificou-se que monitores que exercem atividade paralela às de monitor de autodidatismo são em maior

proporção membros da COEST e COMUN (tabela 14).

Numa análise das tabelas 11 a 14 evidência-se um número considerável de "sem resposta" e de erros de preenchimento dos instrumentais, fenômeno também registrado em outros estudos sobre Programas do MOBREAL que se propuseram analisar os dados pertencentes aos Boletins de Cadastramento de Agentes. Isso evidencia a necessidade de orientação precisa para o preenchimento destes itens e um controle qualitativo e quantitativo do preenchimento deste instrumental.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS AGENTES

(TABELA 15)

Foram codificados e processados quatro relatórios mensais de uma amostragem de 75 monitores como foi explicado na parte "Universo e amostras".

Constatou-se que as atividades de trabalho considerado como organizacional ou administrativo foram as que atingiram maior frequência (48,5% do total) envolvendo o maior número de participantes (41,7% do total) e o maior número de horas (47,4% do total).

Neste tipo de atividade a média de alunos envolvidos por atividade citada é de 0,5 alunos e o tempo médio consagrado a cada atividade citada é de 3,4 horas.

Dentro das diferentes atividades citadas a atividade que envolve menor número de agentes, envolve 59 dos 75 monitores, e a atividade que envolve mais agentes, envolve 71 agentes.

Nas atividades de tipo organizacional as atividades mais frequentes são de "distribuir o material didático dos alunos inscritos", "preencher e analisar a Ficha de Acompanhamento do Aluno" e "recrutar, inscrever alunos e preencher a Ficha Geral de Inscrição de Alunos".

A atividade menos frequente é a de "participar de reuniões para avaliação, replanejamento e realimentação do programa".

As atividades de trabalho em grupo são citadas com uma frequência de 22,1% envolvendo 33,1% dos alunos e observando 23,1% do tempo. Nesta modalidade de atividade em grupo registrou-se uma média de 9,0 alunos e um tempo médio de 3,6 horas por atividade citada. Dentre as atividades, a atividade que envolve "menor número de agentes envolve 58 dos 75 agentes, mas é ao mesmo tempo a atividade mais citada: "Promover atividades para complementar o estudo dos temas".

A atividade que envolve mais agentes, envolve 67 dos 75 agentes: "orientar o grupo quanto ao desenvolvimento do programa". Mas vale ressaltar que foi a atividade menos citada.

Em último lugar situa-se as atividades desenvolvidas individualmente com cada aluno.

A atividade que envolve o menor número de monitores (65) é ao mesmo tempo a atividade menos citada : "orientar o aluno quanto a utilização de outros materiais de estudo".

Como se sabe o Relatório Mensal do Monitor tem como objetivo básico servir como atestado de prestação de serviços para o pagamento dos agentes. As informações precodificadas das atividades diárias desenvolvidas pelos agentes parecem pouco confiáveis tanto qualitativamente quanto quantitativamente e por isso considerada muito precárias para uma análise mais detalhada.

Em conclusão considera-se necessário uma reformulação a ser inserida numa revisão da sistemática de controle e acompanhamento do programa de Autoedutismo, tanto do conteúdo da informação a ser levantada no Relatório Mensal quanto da forma com que essas informações devem ser apresentadas.

Considera-se também que a análise das atividades diárias desenvolvidas pelos monitores deveriam ser realizadas a nível de SA/COEST para uma possível realimentação imediata a nível dos agentes.

2. CARACTERIZAÇÃO DE ALUNOS

De acordo com o que foi apresentado no capítulo de metodologia os alunos foram caracterizado separadamente por semestre, isto porque só se tinha a possibilidade de recolher do campo e analisar as informações sobre a utilização dos roteiros dos alunos do primeiro semestre e por isso foram caracterizados separadamente.

Na medida em que se dispunha de informações referentes ao 2º semestre julgou se oportuno analisá-las com o objetivo de verificar a existência de eventuais diferenças entre os alunos dos dois semestre.

Considerando que não foi possível analisar a utilização dos roteiros conforme previsto no projeto deste estudo, cujas razões já foram especificadas no capítulo de metodologia, e uma vez que a tabulação manual dos dados de caracterização dos alunos já se achavam discriminados por semestre, conservou-se a metodologia de análise por semestre.

Quanto ao sexo a grande maioria, ou seja, aproximadamente 70% dos alunos do Programa de Autodidatismo são do sexo feminino. Esta constatação se repete para os alunos do 2º semestre. Essa maioria feminina é em geral mais acentuada nos Estados da Região Nordeste (tabela 16).

Quanto a idade verificou-se que a clientela do Programa de Autodidatismo é uma clientela jovem, uma vez que 35% dos alunos do 1º semestre tem menos de 20 anos e quase 50% tem de 20 a 34 anos.

Comparando-se com os alunos do 2º semestre constata-se que estes são ainda mais jovens, ou seja, quase 48% tem menos de 20 anos e perto de 36% tem de 20 a 34 anos. Estas constatações são verificadas em praticamente todos os Estados (tabelas 17.1 e 17.2).

No que se refere a escolaridade observou-se que aproximadamente 80% tem 4 ou menos anos de escolaridade, sendo que quase 50% tem menos de 4 anos de escolaridade e que aproximadamente 30% tem 4 anos de escolaridade. As proporções encontradas para o 2º semestre são relativamente diferentes, ou seja, só 66% tem 4 ou menos anos de escolaridade, sendo que 38% tem menos de 4 anos e que 28% tem 4 anos de escolaridade. Esse nível de escolaridade da clientela do Programa de Autodidatismo se acha um pouco além do nível esperado, uma vez que o Programa se propõe a atender a clientela com baixo nível de escolaridade (tabelas 18.1 e 18.2), considerando que quatro anos ou mais de escolaridade corresponda teoricamente ao nível do primário, nível que se pretende atingir através do programa de Autodidatismo.

Quanto a zona de moradia dos alunos constatou-se que 61,6% dos alunos do 1º semestre moram na zona rural. Mesmo se esta proporção baixa para 48,8% para os alunos do 2º semestre podemos considerar que o objetivo de atender em prioridade a clientela da zona rural é relativamente atingido (tabela 19).

No que se refere a ocupação 40,7% dos alunos inscritos no 1º semestre declaram ser doméstica, sem no entanto se saber se são "do lar" ou "empregadas domésticas", registrou-se também que 5,6% dos alunos declararam ter a ocupação "do lar".

Vale ressaltar a importância (22,3%) das ocupações pertencentes ao setor primário, o que corresponde relativamente a frequência dos que declararam morar na zona rural. Outras ocupações que aparecem com proporções significativas são a de professor (8,7%) e a de estudante (8,8%).

A categoria alfabetizador aparece com baixa frequência o que foge da expectativa mesmo considerando que provavelmente parte dos alunos que declaram ser professor são ao mesmo tempo alfabetizador.

No 2º semestre constatou-se uma diminuição importante dos alunos com ocupação "doméstica" (28,5%) e com ocupação no setor primário (14,7%) e por outro lado um aumento da frequência de alunos "estudantes" (24,7%). As demais observações feitas aos alunos do 1º

Semestre também se aplicam aos do 2º semestre.

Numa análise por Estado aparece grande diferença, mas a concentração dos alunos do 1º semestre no Estado de Minas Gerais (COEST/Norte) e dos alunos do 2º semestre concentrados nos Estados de Minas Gerais (COEST/Norte), Paraíba e Paraná dificulta uma comparação afinada entre os Estados (tabela 20).

Nas tabelas 21 a 26 foram registradas informações sobre a categoria da clientela. Constatou-se que estas informações tratam ao mesmo tempo das relações atuais dos alunos com o MOBIL (alfabetizador, aluno do PEI e professor do PEI) e as procedências dos alunos (egressos do PAF, PEI ou outro).

Como se verifica, trata-se de informações diferentes e que necessitam ser respondidas separadamente ou então através de resposta múltiplas. No entanto, a quase totalidade dos alunos deram uma só resposta, o que dificulta a interpretação dos resultados. Diante desta problemática apresentada fica evidente a necessidade de uma nova diagramação do instrumental e de uma revisão das instruções de preenchimento.

Constatou-se que 24,4% dos alunos do 1º semestre do Programa de Autodidatismo declararam ser alfabetizador e 11,6% declararam ser aluno do PEI. Uma proporção de 15,4% declararam ser egresso do PAF e 47,8% egressos de "outros" (1)

São negligenciáveis as proporções de alunos do Autodidatismo como professor do PEI ou egresso do PEI.

Para os alunos do 2º semestre a proporções e constatações a serem

(1) Foram considerados "outros" os egressos que não pertencem as categorias egresso do PAF e egresso do PEI.

feitas são idênticas as do 1º semestre.

3. DADOS QUANTITATIVOS DO PROGRAMA

Apresenta-se a seguir comentários sobre os dados referentes ao número de alunos inscritos no Programa de Autodidatismo nos anos de 1977 a 1980 e distribuído segundo as faixas de roteiros retirados (tabelas 27 a 31). Cabe lembrar que estes dados foram solicitados do campo para substituir a falta de informação sobre o universo dos alunos conforme já especificado no capítulo da metodologia deste estudo.

Aproximadamente 20% dos 600 municípios com convênio não responderam a solicitação destes dados ou então enviaram informações consideradas incorretas.

O universo de alunos inscritos foi em:

1977	de	20.982	alunos	distribuídos	em	150	convênios
1978	de	41.812	alunos	distribuídos	em	306	convênios
1979	de	56.598	alunos	distribuídos	em	464	convênios
1980	de	38.861	alunos	distribuídos	em	485	convênios

O menor número de alunos inscritos em 1980 pode ser explicado pela data do levantamento das informações: agosto e setembro de 1970.

A confiabilidade dessas informações é duvidosa na medida em que quando foi solicitado do campo as Fichas de Acompanhamento dos alunos inscritos no Programa de uma amostra de município, mais da metade desses municípios não responderam e os que responderam enviaram informações sobre um número muito menor de alunos do que o número inicialmente informado por esses mesmos municípios.

Segundo as informações recebidas constatou-se que em média 58,0% dos alunos retiraram até 5 roteiros, 21,5% retiraram de 6 a 10 roteiros, 11,1% retiraram de 11 a 15 roteiros e 9,3% retiraram mais de 15 roteiros.

Parece relativamente grande a proporção dos alunos que sô retiraram até 5 roteiros o que pode indicar uma baixa motivação dos alunos do Programa e/ou pode também indicar um nível de acompanhamento do aluno insuficiente por parte dos monitores.

A proporção de alunos na faixa de até 5 roteiros retirados baixa regularmente de 1977 a 80. Ela é de 66,3% em 77, de 60,5% em 78, de 56,0% em 79 e 53,7% em 1980.

A proporção de alunos na faixa de roteiros retirados de 6 a 15 fica aproximadamente igual. Ela é de 30,0% em 77 e de aproximadamente 33,0% em 78, 79 e 80.

A proporção de alunos na faixa de mais de 15 roteiros retirados aumenta regularmente. Ela é inicialmente de 4,0% em 77, de 6,5% em 78, de 10,7% em 79 e de 13,1% em 1980.

Constatou-se assim que ao contrário do que logicamente se espera, observou-se que de 77 a 80 diminuiu a proporção de alunos que retiraram apenas até 5 roteiros e ao contrário aumentou a proporção de alunos que retiraram mais de 15 roteiros.

A partir destas constatações levantaram-se duas hipóteses:

- 1a. As retiradas de roteiros dos alunos inscritos num determinado ano não se fazem por mais de um ano.

Parecendo assim que os alunos depois de um período de aproximadamente um ano não participam mais ativamente do Programa.

Ao contrário desta hipótese, no caso dos alunos permanecerem ativamente no Programa por um período superior a um ano, as proporções de alunos que retiraram até 5 roteiros deveriam aumentar de 77 a 80 e as proporções de alunos que retiraram mais de 15 roteiros deveriam diminuir.

2^a. Os alunos inscritos no Programa de Autodidatismo nos últimos anos são mais interessados no Programa, na medida em que retiram grande número de roteiros num período curto de tempo. Esta hipótese, pode ter como origem a própria qualidade do aluno, ou o desempenho do monitor que sabe melhor interessar e motivar o aluno, ou ainda ser provocada por uma distribuição imediata na inscrição do aluno de um grande número de roteiros.

Numa análise destes resultados por Região, constatou-se que os resultados da Região Norte fogem das constatações acima descritas na medida em que as proporções de alunos que retiraram até cinco roteiros são maiores nos anos de 79 e 80 que nos anos anteriores.

CONCLUSÕES

O Programa de Autodidatismo se achava no ano de 1980 implantado em aproximadamente 600 municípios distribuídos em todas as Unidades da Federação.

Considerando-se as características dos agentes conveniados em 1979 constatou-se que 88,2% são do sexo feminino e 60,0% tem menos de 30 anos de idade. Exercem principalmente atividades educativas (53,8%) ou são estudantes (22,1%).

Como já enfatizados no decorrer deste estudo, as informações obtidas através dos Relatórios Mensais de Monitores não parecem suficientemente confiáveis ao ponto de permitir que se tire conclusões sobre as atividades desenvolvidas pelos agentes no Programa de Autodidatismo.

Quanto aos alunos inscritos no Programa, no ano de 1979, verificou-se que 70,0% (*) são do sexo feminino. É uma clientela também jovem na medida em que aproximadamente 45,0% tem idade inferior a 20 anos. Trata-se de uma clientela com nível de escolaridade teoricamente superior ao esperado, uma vez que aproximadamente 60% tem 4 anos ou mais de escolaridade.

Quanto a zona de residência verificou-se que aproximadamente 50% dos alunos residem na zona rural, o que de certa forma corresponde a expectativa do Programa quanto a clientela a ser atingida.

No que se refere a atividade principal dos alunos as maiores proporções encontradas se referem a ocupação "doméstica" (30,0%), estudante (21,0%) e atividades no Setor Primário (16,0%).

(*) Foi calculada a média ponderada das proporções dos dois semestres com peso 1 para o 1º semestre e peso 4 para o 2º semestre.

Verificou-se que 24,4% dos alunos declararam ser alfabetizados. Verificou-se também que o Programa de Autodidatismo ser ve de reforço em igual proporção tanto para os alunos do Programa de Educação Integrada como para os egressos do Programa de Alfabetização Funcional.

Através do levantamento de informações específicas sobre alunos inscritos desde a implantação do Programa constatou-se que uma proporção relativamente importante desses alunos (60%) re tiraram no máximo 5 roteiros. A partir desta constatação cabe sugerir a importância da necessidade de se estabelecer futuramente nas estatísticas quantitativas do Programa uma diferenciação entre aluno "ativo" e "não ativo" no Programa.

Finalmente cabe ainda lembrar, mais uma vez, as dificuldades encontradas, quando da realização deste estudo, na coleta dos dados pertencentes a Sistemática de Controle e Acompanhamento do Programa, bem como, na coleta específica de dados do campo, mostrando a necessidades urgente de se implantar uma Sistemática de Avaliação de Programas que permita responder as necessidades de informações da Organização.

A N E X O 1

INSTRUMENTAIS

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE CONVÊNIOS

mobral ENTIDADE/COMUN: _____ UF: _____

AGÊNCIA - BANCO DO BRASIL: _____ () Cód. Nº: _____ UF: _____

TC-P: _____ ☐ C/DA ☐ S/DA DATA DE ASSINATURA: ____/____/____

TC DATA: 1/1/

DATA DE RECEBIMENTO: / /

DOC. ENCAMINHAMENTO Nº: _____ DATA: ____/____/____

RPR Nº: _____ DATA: 1/1

☐ Nº DE ATENDIDOS

☐ Nº DE AGENTES

CARACTERIZAÇÃO

VR. UNITÁRIO Cr\$ _____ VR. REFER. Cr\$ _____

VALOR PREVISTO F/GRATIFICAÇÃO Cr\$: _____

VALOR PREVISTO P/DESPESA ADM. Cr\$:

VALOR PREVISTO DO CONVÊNIO Cr\$:

INÍCIO DAS ATIVIDADES: 1/1

DURAÇÃO DO TC-P:

RECURSOS/ENTIDADE: Cr S

DESENVOLVIMENTO QUANTITATIVO

[illegible]

[illegible]

DATA: 11

OF: _____

VALOR COMPROVADO



BOLETIM DE CADASTRAMENTO DE AGENTES
E LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

PREENCHER COM LETRA DE FORMA. NOS CAMPOS QUADRICULADOS DEIXE UM ESPAÇO EM BRANCO ENTRE CADA NOME.
NO CAMPO - CÓDIGO - NÃO ESCREVA NADA.

ESTADO/TERRITÓRIO UF. CÓDIGO 109

MUNICÍPIO CÓDIGO

PROGRAMA DE AUTODIDATISMO CÓDIGO DO PROGRAMA DATA ASS. DO CONV. 01 01 29

1-LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES.

ENDEREÇO COMPLETO (RUA/AVENIDA/ TRAVESSA, Nº, APTº/CASA)

DISTRITO /BAIRRO LOCAL CÓDIGO

URB. RUR. CÓDIGO (CEP) Nº DE PARTIC. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: DAS 08 00 AS 12 00

2-DADOS PESSOAIS DO AGENTE DO PROGRAMA.

NOME CÓDIGO

SEXO: 1 MASCULINO 2 X FEMININO DATA DE NASCIMENTO 05 03 51 ANOS COMPLETOS DE ESCOLARIDADE 11

ATIVIDADE PRINCIPAL CÓDIGO

ENDEREÇO COMPLETO (RUA/AVENIDA/ TRAVESSA, Nº, APTº/CASA)

DISTRITO /BAIRRO

ZONA: 1 X URBANA 2 RURAL

3-VINCULAÇÃO AO MOBRL (VÍNCULOS ANTERIORES E ATUAIS).

ESPECIFICAÇÃO	ANTES	AGORA	ESPECIFICAÇÃO	ANTES	AGORA
NENHUMA VINCULAÇÃO	3, 0, 1	4, 0, 1	MONITOR DO PES	3, 0, 8	4, 0, 8
MEMBRO DO GRUPO DE APOIO	3, 0, 2	4, 0, 2	MONITOR DO PETRA	3, 0, 9	4, 0, 9
MEMBRO DA COEST/COMUN	3, 0, 3	4, 0, 3	ANIMADOR DE POSTO CULTURAL	3, 1, 0	4, 1, 0
MEMBRO GAC/GAL (PRODAC)	3, 0, 4	4, 0, 4	VOLUNTÁRIO ESPORTIVO	3, 1, 1	4, 1, 1
ALFABETIZADOR	3, 0, 5	4, 0, 5	ALUNO DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL	3, 1, 2	4, 1, 2
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INTEGRADA	3, 0, 6	4, 0, 6	ALUNO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA	3, 1, 3	4, 1, 3
MONITOR DO AUTODIDATISMO	3, 0, 7	4, 0, 7		3, 1, 4	4, 1, 4

ASSINATURA DO AGENTE DO PROGRAMA

Ivanise Souto Maior

DATA DO PREENCHIMENTO

/ /

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

DATA DE PREENCHIMENTO

Exemplo: Se o Agente, ao ser cadastrado, informar que se concluiu o Curso de Educação Integrada do MOBRAE, esta informação, na coluna ANTES, deverá ser preenchida da seguinte maneira:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
PROGRAMA DE AUTODIDATISMO

mocrab

FICHA GERAL DE INSCRIÇÃO DE ALUNOS

FOLHA Nº: _____

PREENCHER COM LETRA DE FORMA: NOS CAMPOS QUADRICULADOS DEIXE UM ESPAÇO EM BRANCO ENTRE CADA NOME. NO CAMPO - CÓDIGO - NÃO ESCREVA NADA.

NOME DO MONITOR

CÓDIGO

DATA ASS DO CONV.

NOME DO MUNICÍPIO

CÓDIGO

ENDEREÇO COMPLETO DO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES (RUA/AVENIDA/TRAVESSA, Nº, APTO/CASA, DISTRITO/BAIRRO)

ESTADO/ TERRITÓRIO

ZONA:

1

URBANA

2

RURAL

Nº DE INSCRIÇÃO	NOME DO ALUNO	DATA DA INSCRIÇÃO	SEXO		IDADE	LOCAL DE RESIDÊNCIA		ANOS COMPLETOS DE ESCOLARIDADE	OCUPAÇÃO ATUAL	CATEGORIA DA CLIENTELA					
			M	F		ZU	ZR			ALFABETIZADOR	EGRESSO			ALUNO DO PEI	PROF. PEI
											PAF	PEI	OUTROS		
		/ /													
		/ /													
		/ /													
		/ /													
		/ /													
		/ /													
		/ /													
		/ /													
		/ /													
		/ /													
		/ /													
		/ /													
		/ /													
		/ /													

RELATÓRIO MENSAL DO MONITOR

PREENCHER COM LETRA DE FORMA. DEIXE UM ESPAÇO EM BRANCO ENTRE CADA NOME. NO CAMPO -CÓDIGO- NÃO ESCRVA NADA.

NOME DO MONITOR

[illegible]

CÓDIGO

--	--	--	--	--	--	--

DATA ASS. DO CONV.

--	--	--	--	--	--

NOME DO MUNICÍPIO

[illegible]

CÓDIGO

--	--	--	--	--	--	--

ENDERECO COMPLETO DO LOCAL DE DESENV. DAS ATIVIDADES (RUA/AVENIDA/TRAVESSA, Nº, APTº/CALA., DISTRITO/BAIRRO):

[illegible]

ZONA:

1	
---	--

 URBANA

1	
---	--

RURAL

2	
---	--

ESTADO / TERRITÓRIO

[illegible]

TRABALHO INDIVIDUAL

TRABALHO INDIVIDUAL	
CÓDIGO	LISTAGEM DE ATIVIDADES
101	ORIENTAR O ALUNO QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA.
102	ANALISAR COM O ALUNO OS CONTEÚDOS/EXERCÍCIOS DOS ROTEIROS E ORIENTÁ-LOS NAS SUAS DIFICULDADES.
103	ORIENTAR O ALUNO QUANTO À UTILIZAÇÃO DE OUTROS MATERIAIS DE ESTUDO.
104	REALIZAR COM O ALUNO AVALIAÇÃO

TRABALHO EM GRUPO

TRABALHO EM GRUPO	
CÓDIGO	LISTAGEM DE ATIVIDADES
201	ORIENTAR O GRUPO QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA.
202	ANALISAR COM O GRUPO OS CONTEÚDOS/EXERCÍCIOS DOS ROTEIROS E ORIENTÁ-LO NAS SUAS DIFICULDADES.
203	ORIENTAR O GRUPO QUANTO À UTILIZAÇÃO DE OUTROS MATERIAIS DE ESTUDO.
204	PROMOVER ATIVIDADES PARA COMPLEMENTAR O ESTUDO DOS TEMAS.
205	REALIZAR COM O GRUPO DE ALUNOS AVALIAÇÃO

OUTRAS ATIVIDADES

OUTRAS ATIVIDADES	
CÓDIGO	LISTAGEM DE ATIVIDADES
301	RECRUTAR, INSCREVER ALUNOS E PREENCHER A FICHA GERAL DE INSCRIÇÃO DE ALUNOS.
302	PREENCHER E ANALISAR A FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ALUNO.
303	ORGANIZAR ARQUIVO PARA AS FICHAS E MANTÊ-LO ATUALIZADO.
304	DISTRIBUIR O MATERIAL DIDÁTICO AOS ALUNOS INSCRITOS.
305	PROCURAR OS ALUNOS QUE DEIXARAM DE COMPARECER AO POSTO POR MAIS DE 15 DIAS.
306	PREENCHER O RELATÓRIO MENSAL DO MONITOR.
307	PARTICIPAR DE REUNIOES PARA AVALIAÇÃO, REPLANEJAMENTO E REALIMENTAÇÃO DO PROGRAMA.



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ALUNO

NOME DO ALUNO	Nº DE INSCRIÇÃO	DATA DE INSCRIÇÃO
---------------	-----------------	-------------------

ENDEREÇO COMPLETO DO ALUNO (RUA/AVENIDA/TRAVESSA, Nº, APTO/CASA, DISTRITO/BAIRRO)

MUNICÍPIO	ZONA ☐ URBANA ☐ RURAL
-----------	--

ACOMPANHAMENTO

ROTEIROS	PERÍODOS	MATERIAL DE REFERÊNCIA UTILIZADO PELO ALUNO	OBSERVAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO DO ALUNO
	/ / A / /		
	/ / A / /		
	/ / A / /		
	/ / A / /		

[illegible][illegible]

RELACÃO DOS ALUNOS DO AUTODIDATISMO, POR ANO DE INSCRIÇÃO E POR NÚMERO DE ROTEIROS LIDOS

ESTADO: _____ MUNICÍPIO: _____

Data de Implantação do Programa no município: _____

ANO DE INSCRIÇÃO DO ALUNO	Número de roteiros lidos				
	atê 5	6 a 10	11 a 15	mais de 16	TOTAL
1977					
1978					
1979	1º semestre				
	2º semestre				
1980					
TOTAL					

Orientações para preenchimento do quadro

Anotar neste quadro, o número de alunos que leram em cada ano, até 5 roteiros, de 6 a 10, de 11 a 15 roteiros e até mais de 16 roteiros.

Para isso, faça o seguinte:

1. Forme 4 conjuntos de ficha de acompanhamento do aluno, sendo cada conjunto referente a um ano.
2. Separe, no conjunto de fichas de 1979 os alunos que foram inscritos no 1º semestre e os que se inscreveram no 2º semestre.
3. Conte em cada pacote de ficha, o número de alunos que, naquele ano, leram até 5 roteiros e anote no quadro. Em seguida, veja o número de alunos que, naquele ano, leram de 6 a 10 roteiros, de 11 a 15 e os que leram mais de 16 roteiros, anotando sempre no quadro.
4. Faça o mesmo procedimento para cada ano. Não há necessidade de subdividir por semestres, apenas no caso de 1979 esse procedimento é solicitado.
5. Calcule o total, tanto no sentido vertical, como no sentido horizontal.

A N E X O 2

QUADROS E TABELAS

QUADRO REPRESENTATIVO DO UNIVERSO DE CONVÊNIOS E ALUNOS DO PROGRAMA DO AUTODIDATISMO

E S P E C I F I C A Ç Ã O	C O E S T / C O T E R																							
	AP	AM	PA	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	MG/S	MG/N	ES	RJ	SP	PR	SC	RS	MT/S	MT/N	GO	TOTAL
Convênios assinados antes de 1978 (1)	5	12	10	20	15	25	30	14	19	13	11	19	19	37	13	12	18	20	15	9	14	11	12	373
Convênios assinados em 1979 (1)	1	2	17	20	16	22	5	36	3	6	9	11	2	25	1	11	12	15	8	1	13	1	5	242
Total de Convênios (1)	6	14	27	40	31	47	35	50	22	19	20	30	21	62	14	23	30	35	23	10	27	12	17	615
Número de Alunos Conveniados em 1979 (2)	1.200	603	6.671	6.478	6.120	8.922	9.100	5.511	3.031	3.100	3.760	4.220	4.475	1.800	1.801	6.254	4.861	8.143	4.922	2.220	4.400	3.300	4.438	121.538
		(*10)	(* 6)	(*14)	(* 1)	(* 1)		(*14)	(* 1)		(*1)	(*5)	(*2)	(*2)	(*3)	(*1)		(*4)	(*2)	(*1)	(*12)	(*1)	(*1)	(*65)
Convênios sem conhecimentos de Alunos inscritos em 1979 (3)	4	12	6	12	8	31	12	19	**	5	4	17	3	7	12	11	14	11	7	**	17	9	**	221

RESERVAÇÕES: (*) - Número de Agentes/CAC dos quais não foram encontrados o Boletim de Cadastramento e sem informação quanto ao número de alunos conveniados

(**) falta de dados

(1) informações ficha acompanhamento convênio (GEFOR)

(2) informações CAC

(3) informações fichas geral de inscrição

QUADRO B - Quadro descritivo dos universos e amostras de alunos inscritos no Programa de Autodidatismo no ano de 1979 segundo os Estados.

A L U N O S E S T A D O S	U N I V E R S O				A M O S T R A			
	Alunos no primeiro semestre	Alunos no segundo semestre	T O T A L		Aluno no primeiro semestre		Alunos no segundo semestre	
			F	%	F	%	F	%
AMAPÁ	40	20	60	0,2	8	1,1	1	0,1
AMAZONAS	-	180	180	0,7	-	-	9	0,8
PARÁ	350	1.260	1.610	6,1	70	9,4	63	5,6
MARANHÃO	175	1.300	1.475	5,6	35	4,7	65	5,8
PIAUI	-	1.200	1.200	4,6	-	-	60	5,3
CEARÁ	-	1.900	1.900	7,2	-	-	95	8,4
RIO GRANDE DO NORTE	70	820	890	3,4	14	1,9	41	3,6
PARAÍBA	-	2.280	2.280	8,7	-	-	114	10,1
PERNAMBUCO (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	165	460	625	2,4	33	4,4	23	2,0
PERGIPIE	130	520	650	2,5	26	3,5	26	2,3
BAHIA	70	1.340	1.410	5,4	14	1,9	67	5,9
MINAS GERAIS SUL	105	940	1.045	4,0	21	2,8	47	4,2
MINAS GERAIS NORTE	1.845	3.900	5.745	21,9	369	49,2	195	17,4
ESPÍRITO SANTO (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	-	1.800	1.800	6,8	-	-	90	8,0
SÃO PAULO	75	540	615	2,3	15	2,0	27	2,4
PARANÁ	450	2.220	2.670	10,2	90	12,0	111	9,8
SANTA CATARINA	265	720	985	3,7	53	7,1	36	3,2
RIO GRANDE DO SUL (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO SUL	-	1.140	1.140	4,3	-	-	57	5,1
MATO GROSSO NORTE (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
GOIÁS (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L	3.740	22.540	26.280	100,0	748	100,0	1.127	100,0

(1) Ficha Geral de Inscrição não encontrada, apesar dos convênios terem sido assinados em 1979 (ver Tabela 2)

TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DO PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO
O MÊS DE CONVENIAMENTO

MÊS DE CONVENIAMENTO	F	%
Janeiro	142	49,4
Fevereiro	3	1,0
Março	4	1,4
Abril	11	3,8
Maiο	24	8,3
Junho	22	7,6
Julho	15	5,2
Agosto	15	5,2
Setembro	21	7,3
Outubro	17	5,9
Novembro	10	3,5
Dezembro	5	1,7
TOTAL	289	100,0

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DO PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO OS ESTADOS

E S T A D O S	F	%
Amazonas	3	1,0
Pará	14	4,8
Amapá	4	1,4
Maranhão	16	5,5
Piauí	15	5,2
Ceará	24	8,3
Rio Grande do Norte	18	6,2
Paraíba	21	7,2
Pernambuco	10	3,4
Alagoas	9	3,1
Sergipe	9	3,1
Bahia	14	4,8
Minas Gerais Norte	30	10,3
Minas Gerais Sul	11	3,8
Espírito Santo	4	1,4
Rio de Janeiro	6	2,1
São Paulo	16	5,5
Paraná	14	4,8
Santa Catarina	10	3,4
Rio Grande do Sul	9	3,1
Goiás	9	3,1
Mato Grosso Norte	7	2,4
Mato Grosso Sul	10	3,4
TOTAL	290	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS SALAS DE AULA DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO LOCAL DE ATIVIDADE

LOCAL	F	%
Posto Cultural	183	75,0
Sede do MOBRAL	20	8,2
Local Público	35	14,3
Local Privado	6	2,5
TOTAL	244	100,0

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DAS SALAS DE AULA DO
PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO A ZONA

Z O N A	F	%
Urbana	278	96,2
Rural	11	3,8
TOTAL	289	100,0

TABELA 5

DISTRIBUIÇÃO DAS SALAS DE AULA DO PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO HORÁRIO DE INÍCIO DE FUNCIONAMENTO E DE FIM DE FUNCIONAMENTO

INÍCIO DE FUNCIONAMENTO	F	%
Manhã (até 11 horas)	142	49,8
Meio Dia (12 às 14 horas)	130	45,6
Tarde (15 às 17 horas)	4	1,4
Noite (18 horas mais)	9	3,2
TOTAL	285	100,0

FIM DE FUNCIONAMENTO		
Manhã (até 11 horas)	58	20,2
Meio Dia (12 às 14 horas)	41	14,3
Tarde (15 às 17 horas)	139	48,4
Noite (18 horas e mais)	49	17,1
TOTAL	287	100,0

TABELA 6

DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DO PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO O SEXO

S E X O	F	%
Masculino	34	11,8
Feminino	255	88,2
TOTAL	289	100,0

TABELA 7

DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DO PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO
FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	F	%
Menos de 15 anos	1	0,5
De 15 a 19 anos	45	20,4
De 20 a 29 anos	91	41,0
De 30 a 39 anos	57	25,8
De 40 a 49 anos	22	10,0
Mais de 50 anos	5	2,3
T O T A L	221	100,0

TABELA 8

DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DO PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO
ANOS DE ESCOLARIDADE

ANOS DE ESCOLARIDADE	F	%
Até 4 anos	5	1,8
De 5 a 8 anos	73	26,0
De 9 a 11 anos	126	44,8
Mais de 12 anos	77	27,4
TOTAL	281	100,0

TABELA 9

DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DO PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO ATIVIDADE PRINCIPAL

ATIVIDADE PRINCIPAL	F	%
Estudante	61	22,1
Professor	93	33,7
Doméstica (do lar)	12	4,3
Vinc. ao MOBRAF	61	22,1
Setor Primário	3	1,1
Setor Secundário	3	1,1
Setor Terciário	43	15,6
T O T A L	276	100,0

TABELA 10

DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DO PROGRAMA AUTODIDATISMOS, SEGUNDO A ZONA DE ATIVIDADE PRINCIPAL

ZONA DE ATIVIDADE PRINCIPAL	F	%
Urbana	272	95,8
Rural	12	4,2
TOTAL	284	100,0

TABELA 11

DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DO PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE VÍNCULO ANTERIOR COM O MOBRAL

VÍNCULO ANTERIOR COM O MOBRAL	F	%
Sim	166	83,0
Não	34	17,0
TOTAL	200	100,0

TABELA 12

DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DO PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO A VINCULAÇÃO ANTERIOR COM O MOBRAL, POR TIPO DE PROGRAMA

VÍNCULO ANTERIOR COM O MOBRAL POR TIPO DE PROGRAMA	F	%
Grupo de Apoio	14	5,1
COEST/COMUN	69	24,9
PRODAC - GAC -GAL	7	2,5
Alfabetizador	53	19,1
Professor do PEI	22	7,9
Monitor Autodidatismo	52	18,8
Monitor do PES	15	5,4
Monitor do PETRA	14	5,1
Animador Posto Cultural	19	6,9
Voluntário Esportivo	6	2,2
Aluno do PAF	1	0,4
Outro	5	1,8
TOTAL	277	100,0

TABELA 13

DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DO PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE VÍNCULO ATUAL COM O MOBRAL

VÍNCULO ATUAL COM O MOBRAL	F	%
Sim	240	99,2
Não	2	0,8
TOTAL	242	100,0

TABELA 14

DISTRIBUIÇÃO DOS AGENTES DO PROGRAMA AUTODIDATISMO, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE VÍNCULO ATUAL COM O MOBRAL, POR TIPO DE PROGRAMA

VÍNCULO ATUAL COM O MOBRAL POR TIPO DE PROGRAMA	F	%
Grupo de Apoio	13	3,4
COEST/COMUN	82	21,8
PRODAC GAC-GAL	7	1,9
Alfabetizador	9	2,4
Professor do PEI	23	6,1
Monitor do Autodidatismo	165	43,8
Monitor do PES	22	5,8
Monitor do PETRA	12	3,2
Animador Posto Cultural	29	7,7
Voluntário Esportivo	8	2,1
Aluno do PAF	2	0,5
Aluno do PEI	2	0,5
Outro	3	0,8
TOTAL	377	100,0

TABELA 15

- DISTRIBUIÇÃO DAS DIVERSAS INFORMAÇÕES, SEGUNDO O TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS MONITORES DO AUTODIDATISMO - ANO DE 1979.

T I P O D E A T I V I D A D E	Monito- res en- voldidos	Número de vezes que a ati- vidade foi cita- da	Número de Alu- nos par- ticipan- tes	Sem in- formação quanto ao nº de alunos partici- pantes	Média de Alunos por atividade	Nº total de horas consagra- das ao ti- po de ati- vidade	Sem infor- mação quanto ao número de horas	Média de horas por ativida- de
11- Orientar o aluno quanto ao desenvolvimento do programa	69	549	2.101	120	4,9	1.695	30	3,1
12- Analisar com o aluno os conteúdos/exercícios dos roteiros e orientá-los nas suas dificuldades	71	543	2.700	59	5,6	1.891	26	3,7
13- Orientar o aluno quanto à utilização de outros materiais de estudo.	65	401	1.785	51	5,1	1.277	22	3,4
14- Realizar com o aluno avaliação	71	558	2.262	83	4,8	1.784	26	3,4
SUB-TOTAL	276	2.051	8.848	313	5,1	6.647	104	3,4

(continuação)

TABELA 15

- DISTRIBUIÇÃO DAS DIVERSAS INFORMAÇÕES, SEGUNDO O TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS MONITORES DO AUTODIDATISMO - ANO DE 1979.

TIPO DE ATIVIDADE	Monitores envolvidos	Número de vezes que a atividade foi citada	Número de alunos participantes	Sem instrução quanto ao nº de alunos participantes	Média de alunos por atividade	Número total de horas cor-sagradas ao tipo de atividade	Sem instrução quanto ao número de horas	Média de horas por atividade
21- Orientar o grupo quanto ao desenvolvimento do programa	67	297	2.304	38	8,9	1.020	11	3,6
22- Analisar com o grupo os conteúdos; exercícios dos roteiros e orientá-lo nas suas dificuldades	63	312	2.658	33	9,5	1.117	16	3,8
23- Orientar o grupo quanto à utilização de outros materiais de estudo	59	240	1.431	66	8,2	773	21	3,5
24- Promover atividades para complementar o estudo dos temas.	58	349	2.692	68	9,6	1.177	21	3,6
25- Realizar com o grupo de alunos avaliação.	66	335	2.476	48	8,6	1.119	20	3,6
SUB-TOTAL	313	1.533	11.561	253	9,0	5.206	89	3,6

(Continuação)

TABELA 15

- DISTRIBUIÇÃO DAS DIVERSAS INFORMAÇÕES, SEGUNDO O TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS MONITORES DO AUTODIDATISMO - ANO DE 1979.

T I P O D E A T I V I D A D E	Monitores envolvi- dos	Nº de ve- zes que a ativi- dade foi citada	Nº de alu- nos parti- cipantes	Sem in- formação quanto ao nº de alunos partici- pantes	Média de alunos por ativi- dade	Nº total de horas consagra- das ao tipo de ativida- de	Sem in- formação quanto ao número de horas	Média de ho- ras por ativida- de
31- Recrutar, inscrever alunos e preencher a ficha geral de inscrição de alunos	70	750	3.857	149	6,4	2.247	52	3,2
32- Preencher e analisar a Ficha de Acompanhamento do Aluno	68	629	3.058	204	7,2	1.874	47	3,2
33- Organizar arquivo para as Fichas e mantê-lo atualizado	68	372	455	242	3,5	1.258	14	3,5
34- Distribuir o material didático dos alunos inscritos	71	886	4.279	219	6,4	2.491	57	3,0
35- Procurar os alunos que deixaram de comparecer ao posto por mais de 15 dias	59	257	947	59	4,8	1.039	3	4,1
36- Preencher o Relatório mensal do monitor	71	291	310	202	3,5	1.026	9	3,6
37- Participar de reuniões para avaliação, replanejamento e realimentação do programa.	55	184	1.668	39	11,5	741	5	4,1
SUB-TOTAL	462	3.369	14.574	1.114	6,5	10.676	187	3,4
T O T A L	1.051	6.953	34.983	1.680	6,6	22.529	380	3,4

(Conclusão)

TABELA 16

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO SEXO - 1979

SEXO ESTADOS	1º SEMESTRE							2º SEMESTRE						
	MASCULINO		FEMININO		TOTAL		S/R	MASCULINO		FEMININO		TOTAL		S/R
	F	%	F	%	F	%	F	F	%	F	%	F	%	F
AMAPÁ	3	37,50 1,19	5	52,50 1,00	8	100,00 1,06	-	1	100,00 0,28	-	-	1	100,00 0,08	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-	6	66,67 1,71	3	33,33 0,38	9	100,00 0,79	-
PARÁ	22	31,43 8,76	48	68,57 9,65	70	100,00 9,35	-	23	36,51 6,59	40	63,49 5,14	63	100,00 5,59	-
MARANHÃO	9	25,71 1,59	26	74,29 5,23	35	100,00 4,67	-	13	20,00 3,72	52	80,00 6,68	65	100,00 5,76	-
PIAUI	-	-	-	-	-	-	-	14	23,33 4,01	46	76,67 5,91	60	100,00 5,32	-
CEARÁ	-	-	-	-	-	-	-	10	10,53 2,86	85	89,47 10,93	95	100,00 8,43	-
RG/NORTE	4	28,57 1,59	10	71,43 2,01	14	100,00 1,87	-	8	19,51 2,29	33	80,49 4,24	41	100,00 3,63	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-	14	12,28 4,01	100	87,72 12,87	114	100,00 10,14	-

(Continuação)

TABELA 16

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO SEXO - 1979

SEXO ESTADOS	1º SEMESTRE						2º SEMESTRE								S/R
	MASCULINO		FEMININO		TOTAL		S/R	MASCULINO		FEMININO		TOTAL			
	F	%	F	%	F	%	F	F	%	F	%	F	%	F	
ALAGOAS	11	33,33 4,38	22	66,67 4,42	33	100,00 4,41	-	10	43,48 2,86	13	56,52 1,67	23	100,00 2,04	-	
SERGIPE	10	38,46 3,98	16	61,54 3,21	26	100,00 3,47	-	7	26,92 2,00	19	73,08 2,44	26	100,00 2,30	-	
BAHIA	3	21,43 1,19	11	78,57 2,21	14	100,00 1,87	-	12	17,91 3,43	55	82,09 7,06	67	100,00 5,94	-	
MG/NORTE	124	33,60 49,45	245	66,40 49,39	369	100,00 49,33	-	71	36,41 20,42	124	63,59 15,96	195	100,00 17,34	-	
MG/SUL	8	38,10 3,18	13	61,90 2,61	21	100,00 2,80	-	22	46,81 6,30	25	53,19 3,21	47	100,00 4,17	-	
R.JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-	25	27,78 7,16	65	72,22 8,35	90	100,00 7,98	-	
SÃO PAULO	6	40,00 2,39	9	60,00 1,81	15	100,00 2,00	-	16	59,26 4,58	11	40,74 1,41	27	100,00 2,39	-	
PARANÁ	27	30,00 10,75	63	70,00 12,67	90	100,00 12,03	-	57	51,35 16,33	54	48,65 6,94	111	100,00 9,90	-	

TABELA 16

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO SEXO - 1979

SEXO ESTADOS	1º SEMESTRE							2º SEMESTRE						
	MASCULINO		FEMININO		TOTAL		S/R	MASCULINO		FEMININO		TOTAL		S/R
	F	%	F	%	F	%	F	F	%	F	%	F	%	F
S. CATARINA	24	45,28 9,56	29	54,72 5,83	53	100,00 7,08	-	16	44,44 4,58	20	55,56 2,57	36	100,00 3,19	-
MT/SUL	-	-	-	-	-	-	-	24	42,11 6,87	33	57,89 4,24	57	100,00 5,05	-
TOTAL	251	33,56 100,00	497	66,44 100,00	748	100,00	-	349	30,97 100,00	778	69,03 100,00	1127	100,00	-

(Conclusão)

TABELA 17.1

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 1979

FAIXA ETÁRIA ESTADOS	1º SEMESTRE										S. RESPOSTA	
	- 20		20 - 34		35 - 49		50 e +		TOTAL			
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
AMAPÁ	8	100,00 3,24	-	-	-	-	-	-	8	100,00 1,13	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	11	19,30 4,45	37	64,91 10,79	8	14,04 7,55	1	1,75 10,00	57	100,00 8,07	13	-
MARANHÃO	7	22,58 2,83	19	61,29 5,54	4	12,90 3,77	1	3,25 10,00	31	100,00 4,39	4	-
PIAUÍ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R.G. NORTE	5	35,71 2,02	7	50,00 2,04	2	14,29 1,89	-	-	14	100,00 1,98	-	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	8	24,24 3,24	22	66,67 6,41	3	9,09 2,83	-	-	33	100,00 4,67	-	-
SERGIPE	10	52,63 4,05	9	47,37 2,62	-	-	-	-	19	100,00 2,69	7	-

(Continuação)

TABELA 17.1

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 1979

(Continuação)

FAIXA ETÁRIA ESTADOS	1º SEMESTRE										S. RESPOSTA	
	- 20		20 - 34		35 - 49		50 e +		T O T A L			
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
ÁRIA	2	20,00 0,81	5	50,00 1,46	3	30,00 2,83	-	-	10	100,00 1,42	4	-
G/NORTE	123	34,26 49,80	171	47,64 49,86	60	16,71 56,61	5	1,39 50,00	359	100,00 50,86	10	-
G/SUL	14	66,67 5,67	7	33,33 2,04	-	-	-	-	21	100,00 2,97	-	-
. JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. PAULO	6	54,55 2,43	4	36,36 1,17	1	9,09 0,94	-	-	11	100,00 1,56	4	-
ARANÁ	37	41,11 14,98	42	46,67 12,24	10	11,11 9,43	1	1,11 10,00	90	100,00 12,75	-	-
. CATARINA	16	30,19 6,48	20	37,74 5,83	15	28,30 14,15	2	3,77 20,00	53	100,00 7,51	-	-
I/SUL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O T A L	247	34,99 100,00	343	48,58 100,00	106	15,01 100,00	10	1,42 100,00	100,00 706	100,00	42	-

(Conclusão)

TABELA 17.1

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 1979

(Continuação)

FAIXA ETÁRIA ESTADOS	1º SEMESTRE										S. RESPOSTA	
	- 20		20 - 34		35 - 49		50 e +		TOTAL			
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
BAHIA	2	20,00 0,81	5	50,00 1,46	3	30,00 2,83	-	-	10	100,00 1,42	4	-
MG/NORTE	123	34,26 49,80	171	47,64 49,86	60	16,71 56,61	5	1,39 50,00	359	100,00 50,86	10	-
MG/SUL	14	66,67 5,67	7	33,33 2,04	-	-	-	-	21	100,00 2,97	-	-
R. JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. PAULO	6	54,55 2,43	4	36,36 1,17	1	9,09 0,94	-	-	11	100,00 1,56	4	-
PARANÁ	37	41,11 14,98	42	46,67 12,24	10	11,11 9,43	1	1,11 10,00	90	100,00 12,75	-	-
S. CATARINA	16	30,19 6,48	20	37,74 5,83	15	28,30 14,15	2	3,77 20,00	53	100,00 7,51	-	-
MT/SUL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	247	34,99 100,00	343	48,58 100,00	106	15,01 100,00	10	1,42 100,00	100,00 706	100,00	42	-

(Conclusão)

TABELA 17.2

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 1979

FAIXA ETÁRIA ESTADOS	2º S E M E S T R E										S. RESPO TA
	- 20		20 - 34		35 - 49		50 e +		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
PARAÍBA	69	61,61 13,37	33	29,46 8,48	8	7,14 5,84	2	1,79 5,71	112	100,00 10,40	2
ALAGOAS	11	50,00 2,13	8	36,36 2,06	3	13,64 2,19	-	-	22	100,00 2,04	1
SERGIPE	4	16,67 0,78	15	62,50 3,86	5	20,83 3,65	-	-	24	100,00 2,23	2
BAHIA	31	47,69 6,01	27	41,54 6,94	5	7,69 3,65	2	3,08 5,71	65	100,00 6,04	2
MG/NORTE	82	44,80 15,91	77	42,08 19,78	20	10,93 14,59	4	2,19 11,43	183	100,00 16,99	12
MG/SUL	30	66,67 5,81	14	31,11 3,60	1	2,22 0,73	-	-	45	100,00 4,18	2
RIO JANEIRO	59	68,60 11,43	18	20,93 4,63	7	8,14 5,11	2	2,33 5,71	86	100,00 7,99	4
SÃO PAULO	11	55,00 2,13	7	35,00 1,80	2	10,00 1,46	-	-	20	100,00 1,86	7
PARANÁ	46	42,59 8,91	42	38,89 10,89	18	16,67 13,14	2	1,85 5,71	108	100,00 10,03	3
S. CATARINA	17	47,22 3,29	11	30,56 2,56	8	22,22 5,84	-	-	36	100,00 3,34	-

(Continuação)

TABELA 17.2

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 1979

FAIXA ETÁRIA ESTADOS	2º SEMESTRE 79										S. RESPO:	
	- 20		20 - 34		35 - 49		50 e +		T O T A L			
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	
AMAPÁ	1	100,00 0,19	-	-	-	-	-	-	1	100,00 0,09	-	-
AMAZONAS	4	44,45 0,78	2	22,22 0,51	3	33,33 2,19	-	-	9	100,00 0,84	-	-
PARÁ	28	49,12 5,43	22	38,60 5,66	4	7,02 2,92	3	5,26 8,57	57	100,00 5,29	6	-
MARANHÃO	15	25,00 2,91	27	45,00 6,94	15	25,00 10,95	3	5,00 8,57	60	100,00 5,57	5	-
PIAUI	24	40,00 4,65	20	33,33 5,14	10	16,67 7,30	6	10,00 17,15	60	100,00 5,57	-	-
CEARÁ	35	38,04 6,78	35	38,04 9,00	16	17,40 11,68	6	6,52 17,15	92	100,00 8,54	3	-
R.G.NORTE	27	67,50 5,23	10	25,00 2,57	3	7,50 2,19	-	-	40	100,00 3,71	1	-

(Continuação)

TABELA 17.2

11. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 1979

FAIXA ETÁRIA ESTADOS	2º SEMESTRE										SEM RESPOSTA
	- 20		20 - 34		35 - 49		50 e. +		TOTAL		
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
MT/SUL	22	38,60 4,26	21	36,84 5,40	9	15,79 6,57	5	8,77 14,29	57	100,00 5,29	-
TOTAL	516	47,91 100,00	389	36,12 100,00	137	12,72 100,00	35	3,25 100,00	1.077	100,00 100,00	50

(CONCLUSÃO)

TABELA 18.1

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO ANOS COMPLETOS DE ESCOLARIDADE - 1979

ANOS DE ESCOLARIDADE ESTADOS	1º SEMESTRE														S/R
	0 ANOS		1 ANO		2 ANOS		3 ANOS		4 ANOS		5 ANOS E +		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	6	75,00 2,88	2	25,00 2,94	-	-	8	100,00 1,20	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	-	-	8	11,76 11,27	27	39,71 10,34	14	20,59 6,73	15	22,06 22,06	4	5,88 6,78	68	100,00 10,18	2
MARANHÃO	1	2,86 100,00	1	2,86 1,41	4	11,43 1,53	12	34,28 5,77	8	22,86 11,76	9	25,71 15,25	35	100,00 5,24	-
PIAUI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R.G.NORTE	-	-	-	-	-	-	5	38,46 2,40	2	15,38 2,94	6	46,16 10,17	13	100,00 1,95	1
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-	1	5,00 0,38	9	45,00 4,33	5	25,00 7,35	5	25,00 8,47	20	100,00 2,99	13
SERGIPE	-	-	-	-	1	50,00 0,38	-	-	1	50,00 1,47	-	-	2	100,00 0,30	24
BAHIA	-	-	-	-	-	-	7	58,34 3,37	4	33,33 5,88	1	8,33 1,69	12	100,00 1,80	2
MG/NORTE	-	-	39	10,92 54,92	178	49,87 68,22	106	29,69 50,96	19	5,32 27,96	15	4,20 25,45	357	100,00 53,43	12
MG/SUL	-	-	-	-	-	-	17	80,95 8,17	1	4,76 1,47	3	14,29 5,08	21	100,00 3,14	-

(Continuação)

TABELA 18.1

(Continuação)

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO ANOS COMPLETOS DE ESCOLARIDADE - 1979

ANOS DE ESCOLARIDADE ESTADOS	1º SEMESTRE														S/R
	0 ANOS		1 ANO		- 4 ANOS		4 ANOS		- 7 ANOS		7 ANOS E +		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
R.JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	-	-	2	13,33 2,82	10	66,67 3,83	2	13,33 0,96	-	-	1	6,67 1,69	15	100,00 2,25	-
PARANÁ	-	-	19	28,36 26,76	23	34,32 8,81	10	14,93 4,81	8	11,94 11,76	7	10,45 11,86	67	100,00 10,03	23
S.CATARINA	-	-	2	4,00 2,82	17	34,00 6,51	20	40,00 9,62	3	6,00 4,41	8	16,00 13,56	50	100,00 7,49	3
MT/SUL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	0,15 100,00	71	10,63 100,00	261	39,07 100,00	208	31,14 100,00	68	10,18 100,00	59	8,83 100,00	668	100,00 100,00	80

(CONCLUSÃO)

TABELA 18.2

2 DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO ANOS COMPLETOS DE ESCOLARIDADE - 1979

ESTADOS	ANOS DE ESCOLARIDADE		2º S E M E S T R E												S/R
	0 ANOS		1 ANO		- 4 ANOS		4 ANOS		- 7 ANOS		7 ANOS e +		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,00 0,61	-	-	1	100,00 0,10	-
AMAZONAS	-	-	1	14,29 1,20	1	14,29 0,33	2	28,57 0,70	1	14,29 0,61	2	28,57 1,24	7	100,00 0,70	2
PARÁ	-	-	4	6,45 4,82	29	46,78 9,60	14	28,58 4,90	11	17,74 6,75	4	6,45 2,48	62	100,00 6,23	1
MARANHÃO	-	-	2	3,39 2,41	17	28,81 5,63	20	33,91 6,99	11	18,64 6,75	9	15,25 5,59	59	100,00 5,93	6
PIAUI	-	-	3	5,08 3,61	21	35,60 6,95	9	15,25 3,15	12	20,34 7,36	14	23,73 8,70	59	100,00 5,93	1
CEARÁ	-	-	3	3,30 3,61	27	29,67 8,94	41	45,05 14,34	12	13,19 7,36	8	8,79 4,97	91	100,00 9,15	4
R.G.NORTE	-	-	-	-	6	15,38 1,99	10	25,64 3,50	14	35,90 8,59	9	23,08 5,59	39	100,00 3,92	2
PARAÍBA	-	-	3	2,65 3,61	15	13,27 4,97	41	36,29 14,34	28	24,78 17,18	26	23,01 16,16	113	100,00 11,36	1
ALAGOAS	-	-	-	-	5	31,25 1,66	3	18,75 1,05	6	37,50 3,68	2	12,50 1,24	16	100,00 1,61	7
SERGIPE	-	-	1	10,00 1,20	4	40,00 1,32	3	30,00 1,05	1	10,00 0,61	1	10,00 0,62	10	100,00 1,01	16
BAHIA	-	-	4	6,56 4,82	16	26,23 5,30	9	14,75 3,15	10	16,39 6,13	22	36,07 13,66	61	100,00 6,13	6

(Continuação)

TABELA 18.2

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO ANOS COMPLETOS DE ESCOLARIDADE - 1979

(Continuação)

ANOS DE ESCOLARIDADE ESTADOS	2º S E M E S T R E														S/R
	0 ANOS		1 ANO		- 4 ANOS		4 ANOS		- 7 ANOS		7 ANOS e +		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
MG/NORTE	-	-	24	14,04 28,94	86	50,29 28,48	54	31,58 18,86	2	1,17 1,23	5	2,92 3,11	171	100,00 17,17	24
MG/SUL	-	-	-	-	9	20,45 2,98	16	36,37 5,59	11	25,00 6,75	8	18,18 4,97	44	100,00 4,42	3
R. JANEIRO	-	-	17	20,24 20,48	11	13,10 3,64	12	14,29 4,20	29	34,51 17,80	15	17,86 9,32	84	100,00 8,44	6
SÃO PAULO	-	-	1	6,25 1,20	9	56,25 2,98	3	18,75 1,05	-	-	3	18,75 1,86	16	100,00 1,61	11
PARANÁ	-	-	14	19,18 16,87	20	27,39 6,62	20	27,40 6,99	6	8,22 3,68	13	17,81 8,07	73	100,00 7,34	38
S. CATARINA	-	-	-	-	6	16,67 1,99	17	47,21 5,94	2	5,56 1,23	11	30,56 6,83	36	100,00 3,62	-
MT/SUL	-	-	6	11,32 7,23	20	37,74 6,62	12	22,64 4,20	6	11,32 3,68	9	16,98 5,59	53	100,00 5,33	4
T O T A L	-	-	83	8,34 100,00	302	30,36 100,00	286	28,74 100,00	163	16,38 100,00	161	16,18 100,00	995	100,00 100,00	132

(CONCLUSÃO)

TABELA 19

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA DE AUTODIDATISMO DO 1º E 2º SEMESTRES, SEGUNDO O LOCAL DE RESIDÊNCIA -1979

ESTADOS / COEST	LOCAL DE RESIDÊNCIA											
	1º SEMESTRE						2º SEMESTRE					
	ZONA URBANA		ZONA RURAL		TOTAL		ZONA URBANA		ZONA RURAL		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
AMAPÁ	-	-	8	100,0	8	100,0	1	100,0	-	-	1	100,0
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	1	11,1	8	88,9	9	100,0
PARÁ	5	7,4	62	92,5	67	100,0	29	47,0	33	53,0	62	100,0
MARANHÃO	16	47,0	18	53,0	34	100,0	29	44,6	36	55,4	65	100,0
PIAUI	-	-	-	-	-	-	35	58,4	25	41,6	60	100,0
CEARÁ	-	-	-	-	-	-	23	24,4	71	75,6	94	100,0
RIO GRANDE DO NORTE	10	66,7	5	33,3	15	100,0	29	70,7	12	29,3	41	100,0
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	77	68,1	36	31,9	113	100,0
ALAGOAS	16	50,0	16	50,0	32	100,0	13	56,6	10	43,4	23	100,0
SERGIPE	2	7,7	24	92,3	26	100,0	9	36,0	16	64,0	25	100,0
BAHIA	3	21,4	11	78,6	14	100,0	33	49,3	34	50,7	67	100,0
MINAS GERAIS/NORTE.....	140	37,2	236	62,8	376	100,0	55	28,5	138	71,5	193	100,0
MINAS GERAIS/SUL	16	76,2	5	23,8	21	100,0	29	63,0	17	37,0	46	100,0
RIO DE JANEIRO	-	-	-	-	-	-	68	75,6	22	24,4	90	100,0
SÃO PAULO	14	93,3	1	6,7	15	100,0	24	88,9	3	11,1	27	100,0
PARANÁ	33	44,6	41	55,4	74	100,0	70	63,6	40	36,4	110	100,0
SANTA CATARINA	27	50,9	26	49,1	53	100,0	16	44,4	20	55,6	36	100,0
MT/SUL	-	-	-	-	-	-	32	56,1	25	43,9	57	100,0
TOTAL	282	38,4	453	61,6	735	100,0	573	51,2	546	48,8	1119	100,0

TABELA 26.1
- DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA DE AUTODIDATISMO DO PRIMEIRO SEMESTRE, SEGUNDO AS OCUPAÇÕES

-55-

ESTADOS	OCUPAÇÃO		PRIMEIRO SEMESTRE																					
			OCUPAÇÃO																					
	PROFESSOR		ALFABETIZADOR		OUTRO MODAL		ESTUDANTE		DO LAR DONA DE CASA		DOMÉSTICA		ATIVIDADES FEMININA		LAVRADOR PECUARISTA PESCADOR		SERVENTE BRAÇAL		OPERÁRIOS		OUTROS SER- VIÇOS DO SE- TOR TERCIÁRIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	8	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	100,0
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	10	14,3	2	2,9	-	-	4	5,7	-	-	28	40,0	1	1,4	23	32,9	1	1,4	-	-	1	1,4	70	100,0
MARANHÃO	11	32,4	-	-	-	-	4	11,8	-	-	10	29,4	-	-	6	17,6	-	-	-	-	3	8,8	34	100,0
PIAUÍ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE...	-	-	-	-	-	-	5	35,7	-	-	8	57,2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7,1	14	100,0
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	2	10,5	1	5,3	2	10,5	1	5,3	-	-	8	42,0	-	-	4	21,1	-	-	-	-	1	5,3	19	100,0
SERGIPE	1	4,8	3	14,3	-	-	-	-	-	-	10	47,6	-	-	2	9,5	5	23,8	-	-	-	-	21	100,0
BAHIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	85,8	-	-	1	7,1	1	7,1	-	-	-	-	14	100,0
MINAS GERAIS NORTE....	23	6,4	5	1,4	9	2,5	17	4,7	-	-	195	53,8	-	-	93	25,7	8	2,2	3	0,8	9	2,5	362	100,0
MINAS GERAIS SUL	4	19,0	1	4,8	-	-	5	23,8	-	-	5	23,8	1	4,8	-	-	2	9,5	2	9,5	1	4,8	21	100,0
RIO DE JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	-	-	-	-	3	20,0	1	6,7	1	6,7	3	20,0	-	-	2	13,3	2	13,3	2	13,3	1	6,7	15	100,0
PARANÁ	6	7,1	7	8,2	-	-	14	16,5	32	37,5	2	2,4	2	2,4	17	20,0	1	1,2	4	4,7	-	-	85	100,0
SANTA CATARINA	5	9,4	-	-	-	-	4	7,5	7	13,2	12	22,7	-	-	12	22,7	2	3,8	6	11,3	5	9,4	53	100,0
MATO GROSSO SUL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L	62	8,7	19	2,7	14	2,0	63	8,8	40	5,6	293	40,7	4	0,6	160	22,3	22	3,1	17	2,4	22	3,1	716	100,0

OCUPAÇÃO

SEGUNDO SEMESTRE

OCUPAÇÃO

ESTADOS	PROFESSOR		ALFABETIZADOR		OUTRO MOBRAL		ESTUDANTE		DO LAR DONA DE CASA		DOMÉSTICA		ATIVIDADES FEMININA		LAVRADOR PECUARISTA PESCADOR		SERVENTE BRAÇAL		OPERÁRIOS		OUTROS SERVIÇOS DO SETOR TERCIÁRIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
AMAPA	-	-	-	-	-	-	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0
AMAZONAS	1	11,1	-	-	-	-	2	22,2	-	-	2	22,2	-	-	4	44,5	-	-	-	-	-	-	9	100,0
BAIA	5	7,9	1	1,6	-	-	16	25,4	-	-	19	30,2	2	3,2	13	20,6	3	4,8	-	-	4	6,3	63	100,0
PARANÁ	7	11,5	5	8,2	-	-	9	14,8	-	-	22	36,0	1	1,6	10	16,4	-	-	-	-	7	11,5	61	100,0
PIAUÍ	13	22,0	1	1,7	1	1,7	20	33,8	4	6,8	8	13,6	3	5,1	8	13,6	-	-	-	-	1	1,7	59	100,0
CEARÁ	29	30,5	12	12,6	2	2,1	13	13,7	-	-	26	27,4	6	6,3	6	6,3	-	-	1	1,1	-	-	95	100,0
RIO GRANDE DO NORTE	2	5,0	-	-	-	-	26	65,0	-	-	12	30,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	100,0
PARAIBA	10	8,8	5	4,4	1	0,9	58	50,7	1	0,9	28	24,6	-	-	2	1,8	-	-	-	-	9	7,9	114	100,0
ALAGOAS	-	-	1	5,6	1	5,6	6	33,1	1	5,6	3	16,7	1	5,6	4	22,2	-	-	-	-	1	5,6	18	100,0
SERGIPE	6	25,0	1	4,2	-	-	4	16,7	-	-	9	37,4	1	4,2	-	-	-	-	2	8,3	1	4,2	24	100,0
BAHIA	9	13,6	2	3,0	-	-	19	28,8	-	-	25	38,0	2	3,0	3	4,5	-	-	2	3,0	4	6,1	66	100,0
MINAS GERAIS NORTE	9	4,7	2	1,0	-	-	9	4,7	-	-	103	53,6	1	0,5	53	27,6	3	1,6	4	2,1	8	4,2	192	100,0
MINAS GERAIS SUL	1	2,6	3	7,9	-	-	13	34,3	1	2,6	6	15,8	1	2,6	6	15,8	3	7,9	-	-	4	10,5	38	100,0
RIO DE JANEIRO	2	2,2	4	4,5	1	1,1	48	54,0	5	5,6	13	14,6	5	5,6	-	-	3	3,4	3	3,4	5	5,6	89	100,0
SÃO PAULO	2	9,1	1	4,5	1	4,5	3	13,7	-	-	4	18,2	-	-	2	9,1	4	18,2	4	18,2	1	4,5	22	100,0
PARANÁ	6	5,5	1	0,9	-	-	15	13,8	35	32,0	6	5,5	-	-	26	23,9	9	8,3	7	6,4	4	3,7	109	100,0
SANTA CATARINA	1	2,8	-	-	-	-	1	2,8	2	5,6	15	41,5	-	-	10	27,8	-	-	6	16,7	1	2,8	36	100,0
PARANÁ GROSSO SUL	7	12,3	-	-	-	-	8	14,0	6	10,5	11	19,3	3	5,3	13	22,8	-	-	4	7,0	5	8,8	57	100,0
TOTAL	110	10,1	39	3,6	7	0,6	271	24,8	55	5,0	312	28,6	26	2,4	160	14,6	25	2,3	33	3,0	55	5,0	1053	100,0

TABELA 21.1 DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO A CATEGORIA ALFABETIZADOR - 1 9 7 9

CATEGORIA ESTADOS	1º SEMESTRE						SEM RESPOSTA
	CATEGORIA DA CLIENTELA						
	ALFABETIZADOR						
	S I M		N Ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
AMAPÁ	-	-	8	100,00 1,56	8	100,00 1,18	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	20	28,57 12,05	50	71,43 9,75	70	100,00 10,31	-
MARANHÃO	22	62,86 13,25	13	37,14 2,53	35	100,00 5,15	-
PIAUI	-	-	-	-	-	-	-
CORONÁ	-	-	-	-	-	-	-
R.G.NORTE	3	21,43 1,81	11	78,57 2,14	14	100,00 2,06	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	3	15,79 1,81	16	84,21 3,12	19	100,00 2,80	14
SERGIPE	3	15,00 1,81	17	85,00 3,31	20	100,00 2,95	6
BAHIA	12	85,71 7,23	2	14,29 0,39	14	100,00 2,06	-
MG/NORTE	76	22,03 45,78	269	77,97 52,45	345	100,00 50,81	24
MG/SUL	2	9,52 1,20	19	90,48 3,70	21	100,00 3,09	-
R. JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	3	21,43 1,81	11	78,57 2,14	14	100,00 2,06	1
PARANÁ	22	32,84 13,25	45	67,16 8,77	67	100,00 9,87	23
S. CATARINA	-	-	52	100,00 10,14	52	100,00 7,66	1
MT/SUL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	166	24,45 100,00	513	75,55 100,00	679	100,00 100,00	69

CATEGORIA ESTADOS	2º S E M E S T R E						SEM RESPOSTA
	CATEGORIA DA CLIENTELA						
	A L F A B E T I Z A D O R						
	S I M		N Ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
AMAPÃ	-	-	1	100,00 0,12	1	100,00 0,09	-
A MAZONAS	-	-	9	100,00 1,09	9	100,00 0,85	-
PARÃ	8	13,11 3,36	53	86,89 6,44	61	100,00 5,75	2
MARANHÃO	34	53,13 14,29	30	46,88 3,65	64	100,00 6,03	1
PIAUI	14	23,33 5,88	46	76,67 5,59	60	100,00 5,66	-
CEARÃ	50	52,63 21,02	45	47,37 5,47	95	100,00 8,95	-
R.G.NORTE	8	19,51 3,36	33	80,49 4,01	41	100,00 3,86	-
PARAÍBA	22	19,82 9,24	89	80,18 10,81	111	100,00 10,46	3
ALAGOAS	2	10,00 0,84	18	90,00 2,19	20	100,00 1,89	3
SERGIPE	7	63,64 2,94	4	36,36 0,49	11	100,00 1,04	15
BAHIA	27	41,54 11,34	38	58,46 4,62	65	100,00 6,13	2
MG/NORTE	32	17,20 13,45	154	82,80 18,70	186	100,00 17,53	9
MG/SUL	6	13,95 2,52	37	86,05 4,50	43	100,00 4,05	4
R.JANEIRO	15	16,67 6,30	75	83,33 9,11	90	100,00 8,48	-
S.PAULO	3	12,50 1,26	21	87,50 2,55	24	100,00 2,26	3
PARANÃ	7	7,69 2,94	84	92,31 10,21	91	100,00 8,58	20
S.CATARINA	-	-	33	100,00 4,01	33	100,00 3,11	3
MT/SUL	3	5,36 1,26 22,43	53	94,64 6,44 77,57	56	100,00 5,28 100,00	1
TOTAL	238	100,00	823	100,00	1.061	100,00	66

TABELA 22.1. - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA DE AUTODIDATISMO,
SEGUNDO A CATEGORIA PROFESSOR DO PEI - 1979

-59-

CATEGORIA	1º SEMESTRE						SEM RESPOSTA
	C A T E G O R I A D A C L I E N T E L A						
	P R O F E S S O R D O P E I						
	S I M		N ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
AMAPÁ	-	-	8	100,00 1,19	8	100,00 1,18	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	-	-	70	100,00 10,42	70	100,00 10,31	-
PARANHÃO	-	-	35	100,00 5,21	35	100,00 5,15	-
PIAUI	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	-	-	-	-	-	-	-
R.G.NORTE	-	-	14	100,00 2,08	14	100,00 2,06	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
LAGOAS	-	-	19	100,00 2,83	19	100,00 2,80	14
SERGIPE	-	-	20	100,00 2,98	20	100,00 2,95	6
BAHIA	-	-	14	100,00 2,08	14	100,00 2,06	-
MG/NORTE	1	0,29	344	99,71	345	100,00	24
MG/SUL	-	-	21	100,00 3,13	21	100,00 3,09	-
R.S. SEIRO	-	-	-	-	-	-	-
S. PAULO	-	-	14	100,00 2,08	14	100,00 2,06	1
PARANÁ	3	4,48 42,86	64	95,52 9,52	67	100,00 9,87	23
S. CATARINA	3	5,77 42,86	49	94,23 7,29	52	100,00 7,66	1
MT/SUL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	1,03 100,00	672	98,97 100,00	679	100,00 100,00	69

TABELA 22.2. - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO A CATEGORIA PROFESSOR DO PEI - 1979

CATEGORIA	2º SEMESTRE						SEM RESPOSTA
	CATEGORIA DA CLIENTELA						
	PROFESSOR DO PEI						
	S I M		N Ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
ESTADOS							
AMAPÁ	-	-	1	100,00 0,10	1	100,00 0,09	-
AMAZONAS	-	-	9	100,00 0,86	9	100,00 0,85	-
PARÁ	1	1,64 8,33	60	98,36 5,72	61	100,00 5,75	2
PARANÁ	2	3,13 16,67	62	96,88 5,91	64	100,00 6,03	1
PIAUÍ	2	3,33 16,67	58	96,67 5,53	60	100,00 5,66	-
CEARÁ	2	2,11 16,67	93	97,89 8,87	95	100,00 8,95	-
R.G.NORTE	-	-	41	100,00 3,91	41	100,00 3,86	-
PARAÍBA	2	1,80 16,67	109	98,20 10,39	111	100,00 10,46	3
ALAGOAS	-	-	20	100,00 1,91	20	100,00 1,89	3
SERGIPE	-	-	11	100,00 1,05	11	100,00 1,04	15
BAHIA	-	-	65	100,00 6,20	65	100,00 6,13	2
MG/NORTE	1	0,54 8,33	185	99,46 17,61	186	100,00 17,53	9
MG/SUL	-	-	43	100,00 4,10	43	100,00 4,05	4
R.JANEIRO	-	-	90	100,00 8,58	90	100,00 8,48	-
S.PAULO	1	4,17 8,33	23	95,83 2,19	24	100,00 2,26	3
PARANÁ	1	1,10 8,33	90	98,90 8,58	91	100,00 8,58	20
S.CATARINA	-	-	33	100,00 3,15	33	100,00 3,11	3
MT/SUL	-	-	56	100,00 5,34	56	100,00 5,28	1
T O T A L	12	1,13 100,00	1049	98,87 100,00	1061	100,00 100,00	66

TABELA 23.1. - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO A CATEGORIA ALUNO DO PEI - 1979

-61-

CATEGORIA	1º SEMESTRE						SEM RESPOSTA
	C A T E G O R I A D A C L I E N T E L A						
	A L U N O D O P E I						
	S I M.		N ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
ESTADOS							
AMAPÁ	-	-	8	100,00 1,33	8	100,00 1,18	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	-	-	70	100,00 11,67	70	100,00 10,31	-
MARANHÃO	-	-	35	100,00 5,83	35	100,00 5,15	-
PIAUÍ	-	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	-	-	-	-	-	-	-
R.G.NORTE	-	-	14	100,00 2,33	14	100,00 2,06	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	-	-	19	100,00 3,17	19	100,00 2,80	14
PERGIPE	-	-	20	100,00 3,33	20	100,00 2,95	6
BAHIA	-	-	14	100,00 2,33	14	100,00 2,06	-
MG/NORTE	45	13,04 56,96	300	86,96 50,01	345	100,00 50,81	24
MG/SUL	14	66,67 17,72	7	33,33 1,17	21	100,00 3,09	-
R.JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-
S.PAULO	5	35,71 6,33	9	64,29 1,50	14	100,00 2,06	1
PARANÁ	7	10,45 8,86	60	89,55 10,00	67	100,00 9,87	23
S.CATARINA	8	15,38 10,13	44	84,62 7,33	52	100,00 7,66	1
MT/SUL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	79	11,63 100,00	600	88,37 100,00	679	100,00 100,00	69

TABELA 23.2. - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO A CATEGORIA ALUNO DO PEI - 1979

CATEGORIA	2º S E M E S T R E						SEM RESPOSTA
	C A T E G O R I A D A C L I E N T E L A						
	A L U N O D O P E I						
	S I M		N A O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
ESTADOS							
AMAPÁ	-	-	1	100,00 0,11	1	100,00 0,09	-
AMAZONAS	-	-	9	100,00 0,96	9	100,00 0,85	-
PARÁ	9	14,75 7,26	52	85,25 5,55	61	100,00 5,75	2
PARANHÃO	8	12,50 6,45	56	87,50 5,98	64	100,00 6,83	1
PIAUI	8	13,33 6,45	52	86,67 5,55	60	100,00 5,66	-
PEARÁ	2	2,11 1,61	93	97,89 9,93	95	100,00 8,95	-
P.G. NORTE	1	2,44 0,81	40	97,56 4,27	41	100,00 3,86	-
PARAÍBA	6	5,41 4,84	105	94,59 11,20	111	100,00 10,46	3
LAGOAS	2	10,00 1,61	18	90,00 1,92	20	100,00 1,89	3
PERGIPE	-	-	11	100,00 1,17	11	100,00 1,04	15
BAHIA	9	13,85 7,26	56	86,15 5,98	65	100,00 6,13	2
MG/NORTE	20	10,75 16,13	166	89,25 17,70	186	100,00 17,53	9
MG/SUL	11	25,58 8,87	32	74,42 3,42	43	100,00 4,05	4
RIO DE JANEIRO	-	-	90	100,00 9,61	90	100,00 8,48	-
SÃO PAULO	17	70,83 13,71	7	29,17 0,75	24	100,00 2,26	3
ARANHA	26	28,57 20,97	65	71,43 6,94	91	100,00 8,58	20
S. CATARINA	-	-	33	100,00 3,52	33	100,00 3,11	3

(Continuação)

CATEGORIA	2º S E M E S T R E						SEM
	C A T E G O R I A D A C L I E N T E L A						
	A L U N O D O P E I						
	S I M		N ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	RESPOSTA
ESTADOS							
MT/SUL	5	8,93 4,83	51	91,07 5,44	56	100,00 5,28	1
TOTAL	124	11,69 100,00	937	88,31 100,00	1061	100,00 100,00	66

(Conclusão)

TABELA 24.1. - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO A CATEGORIA EGRESSO DO PAF - 1979

-64-

CATEGORIA ESTADOS	1º S E M E S T R E						S E M RESPOSTA
	C A T E G O R I A D A C L I E N T E L A						
	E G R E S S O D A P A F						
	S I M		N ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
MAPÁ	-	-	8	100,00 1,39	8	100,00 1,18	-
MAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	12	17,14 11,43	58	82,86 10,10	70	100,00 10,31	-
PARANHÃO	5	14,28	30	85,72	35	100,00	-
PIAUÍ	-	-	-	-	-	-	-
PERARÁ	-	-	-	-	-	-	-
P.G. NORTE	-	-	14	100,00 2,44	14	100,00 2,06	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
LAGOAS	6	31,58 5,71	13	68,42 2,26	19	100,00 2,80	14
PERGIPE	1	5,00 0,95	19	95,00 3,31	20	100,00 2,95	6
PARAHIA	2	14,29 1,90	12	85,71 2,09	14	100,00 2,06	-
P.G. NORTE	58	16,81 55,23	287	83,19 50,00	345	100,00 50,81	24
P.G./SUL	-	-	21	100,00 3,66	21	100,00 3,09	-
P.R. JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-
S. PAULO	3	21,43 2,86	11	78,57 1,92	14	100,00 2,06	1
PARANÁ	16	23,88 15,24	51	76,12 8,89	67	100,00 9,87	23
S. CATARINA	2	3,85 1,90	50	96,15 8,71	52	100,00 7,66	1
P.T./SUL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	105	15,46 100,00	574	84,54 100,00	679	100,00 100,00	69

TABELA 24.2. - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO A CATEGORIA EGRESSO DO PAF - 1979

CATEGORIA	2º S E M E S T R E						SEM RESPOSTA
	C A T E G O R I A D A C L I E N T E L A						
	E G R E S S O D O P A F						
	S I M		N ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
AMAPÁ	-	-	1	100,00 0,11	1	100,00 0,9	-
AMAZONAS	2	22,22 1,56	7	77,78 0,75	9	100,00 0,85	-
PARÁ	2	3,28 1,56	59	96,72 6,32	61	100,00 5,75	2
PARANÁ	3	4,69 2,34	61	95,31 6,54	64	100,00 6,03	1
PIAUI	5	8,33 3,91	55	91,67 5,89	60	100,00 5,66	-
CEARÁ	10	10,53 7,81	85	89,47 9,11	95	100,00 8,95	-
R.G.NORTE	4	9,76 3,13	37	90,24 3,97	41	100,00 3,86	-
PARAÍBA	3	2,70 2,34	108	97,30 11,58	111	100,00 10,46	3
ALAGOAS	5	25,00 3,91	15	75,00 1,61	20	100,00 1,89	3
SERGIPE	7	63,64 5,47	4	36,36 0,43	11	100,00 1,04	15
BAHIA	5	7,69 3,91	60	92,31 6,43	65	100,00 6,13	2
MG/NORTE	38	20,43 29,68	148	79,57 15,86	186	100,00 17,53	9
MG/SUL	-	-	43	100,00 4,61	43	100,00 4,05	4
R.JANEIRO	3	3,33 2,34	87	96,67 9,32	90	100,00 8,48	-
S.PAULO	4	16,67 3,13	20	83,33 2,14	24	100,00 2,26	3
PARANÁ	24	26,37 18,75	67	73,63 7,18	91	100,00 8,58	20
S.CATARINA	4	12,12 3,13	29	87,88 3,11	33	100,00 3,11	3
MT/SUL	9	16,07 7,03	47	83,93 5,04	56	100,00 5,28	1
T O T A L	128	12,06 100,00	933	87,94 100,00	1061	100,00 100,00	66

TABELA 25.1. - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO A CATEGORIA EGRESSO DO PEI - 1979

CATEGORIA	1º SEMESTRE						SEM RESPOSTA
	C A T E G O R I A D A C L I E N T E L A						
	E G R E S S O D O P E I						
	S I M.		N ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
AMAPÁ	-	-	8	100,00 1,22	8	100,00 1,18	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	-	-	70	100,00 10,69	70	100,00 10,31	-
ARANHÃO	-	-	35	100,00 5,34	35	100,00 5,15	-
PI	-	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	-	-	-	-	-	-	-
R.G.NORTE	-	-	14	100,00 2,14	14	100,00 2,06	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	-	-	19	100,00 2,90	19	100,00 2,80	14
BERGIPE	-	-	20	100,00 3,05	20	100,00 2,95	6
BAHIA	-	-	14	100,00 2,14	14	100,00 2,06	-
MG/NORTE	17	4,93 70,84	328	95,07 50,07	345	100,00 50,81	24
MG/SUL	-	-	21	100,00 3,21	21	100,00 3,09	-
R.JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-
S.PAULO	-	-	14	100,00 2,14	14	100,00 2,06	1
PARANÁ	5	7,46 20,83	62	92,54 9,47	67	100,00 9,87	23
S.CATARINA	2	3,85 8,33	50	96,15 7,63	52	100,00 7,66	1
MT/SUL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	24	3,53 100,00	655	96,47 100,00	679	100,00 100,00	69

TABELA 25.2. - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO A CATEGORIA EGRESSO DO PEI - 1979

-67-

CATEGORIA	2º S E M E S T R E						SEM RESPOSTA
	C A T E G O R I A D A C L I E N T E L A						
	E G R E S S O D O P E I						
	S I M		N ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
ESTADOS							
AMAPÁ	-	-	1	100,00 0,10	1	100,00 0,09	-
AMAZONAS	-	-	9	100,00 0,86	9	100,00 0,85	-
PARÁ	-	-	61	100,00 5,84	61	100,00 5,75	2
MARANHÃO	1	0,90 6,25	63	100,00 6,03	64	100,00 6,03	1
PIAUI	-	-	60	100,00 5,74	60	100,00 5,66	-
CEARÁ	-	-	95	100,00 9,09	95	100,00 8,95	-
R.G.NORTE	-	-	41	100,00 3,92	41	100,00 3,86	-
PARAÍBA	1	0,90 6,25	110	99,10 10,53	111	100,00 10,46	3
ALAGOAS	1	0,90 6,25	19	99,10 1,82	20	100,00 1,89	3
SERGIPE	-	-	11	100,00 1,05	11	100,00 1,04	15
BAHIA	-	-	65	100,00 6,22	65	100,00 6,13	2
MG/NORTE	3	1,61 18,75	183	98,39 17,52	186	100,00 17,53	9
MG/SUL	-	-	43	100,00 4,11	43	100,00 4,05	4
R.JANEIRO	-	-	90	100,00 8,61	90	100,00 8,48	-
S.PAULO	1	4,17 6,25	23	95,83 2,20	24	100,00 2,26	3
PARANÁ	6	6,59 37,50	85	93,41 8,13	91	100,00 8,58	20
S.CATARINA	3	9,09 18,75	30	90,91 2,87	33	100,00 3,11	3
MT/SUL	-	-	56	100,00 5,36	56	100,00 5,28	1
TOTAL	16	1,51 100,00	1045	98,49 100,00	1061	100,00 100,00	66

CATEGORIA	1º SEMESTRE						SEM RESPOSTA
	CATEGORIA DA CLIENTELA						
	O U T R O S						
	S I M		N Ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
ESTADOS							
AMAPÁ	8	100,00 2,46	-	-	8	100,00 1,18	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	40	57,14 12,31	30	42,86 8,47	70	100,00 10,31	-
MARANHÃO	8	22,86 2,46	27	77,14 7,63	35	100,00 5,15	-
PIAUÍ	-	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	-	-	-	-	-	-	-
R.G.NORTE	11	78,57 3,38	3	21,43 0,85	14	100,00 2,06	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	11	57,89 3,38	8	42,11 2,26	19	100,00 2,80	14
SERGIPE	17	85,00 5,23	3	15,00 0,85	20	100,00 2,95	6
BAHIA	-	-	14	100,00 3,95	14	100,00 2,06	-
MG/NORTE	162	46,96 49,86	183	53,04 51,69	345	100,00 50,81	24
MG/SUL	5	23,81 1,54	16	76,19 4,52	21	100,00 3,09	-
R.JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-
S.PAULO	7	50,00 2,15	7	50,00 1,98	14	100,00 2,06	1
PARANÁ	19	28,36 5,85	48	71,64 13,56	67	100,00 9,87	23
S.CATARINA	37	71,15 11,38	15	28,85 4,24	52	100,00 7,66	1
MT/SUL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	325	47,86 100,00	354	52,14 100,00	679	100,00 100,00	69

TABELA 26.2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO,
SEGUNDO A CATEGORIA OUTRAS PROCEDÊNCIAS

CATEGORIA	2º SEMESTRE						SEM RESPOSTA
	CATEGORIA DA CLIENTELA						
	OUTRAS						
	S I M		N Ã O		T O T A L		
	F	%	F	%	F	%	
ESTADOS	F	%	F	%	F	%	
AMAPÁ	1	100,00 0,13	-	-	1	100,00 0,09	-
AMAZONAS	7	77,78 1,26	2	22,22 0,40	9	100,00 0,85	-
PARÁ	41	67,21 7,36	20	32,79 3,97	61	100,00 5,75	2
PARANAHÃ	17	26,56 3,05	47	73,44 9,33	64	100,00 6,03	1
PIAUÍ	30	50,00 5,39	30	50,00 5,95	60	100,00 5,66	-
CEARÁ	32	33,68 5,75	63	66,32 12,50	95	100,00 8,95	-
R.G.NORTE	28	68,29 5,03	13	31,71 2,58	41	100,00 3,86	-
PARAÍBA	75	67,57 13,46	36	32,43 7,14	111	100,00 10,46	3
ALAGOAS	10	50,00 1,80	10	50,00 1,98	20	100,00 1,89	3
PERGIBE	1	9,09 0,18	10	90,91 1,98	11	100,00 1,04	15
BAHIA	26	40,00 4,67	39	60,00 7,74	65	100,00 6,13	1
MG/NORTE	93	50,00 16,67	93	50,00 18,47	186	100,00 17,53	9
MG/SUL	26	60,47 4,67	17	39,53 3,57	43	100,00 4,05	4
R.JANEIRO	74	82,22 13,29	16	17,78 3,17	90	100,00 8,48	-
SÃO PAULO	1	4,17 0,18	23	95,83 4,56	24	100,00 2,26	3
PARANÁ	31	34,07 5,57	60	65,93 11,90	91	100,00 8,58	20
S.CATARINA	24	72,73 4,31	9	27,27 1,79	33	100,00 3,11	3
MT/SUL	40	71,43 7,18	16	28,57 3,17	56	100,00 5,28	1
TOTAL	557	52,50 100,00	504	47,50 100,00	1061	100,00 100,00	66

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO
INSCRITOS NO DECORRER DO ANO DE 1977, SEGUNDO O
NÚMERO DE ROTEIROS RETIRADOS, POR REGIÃO

NÚMERO DE ROTEIROS RETIRADOS REGIÃO	ATÉ 5		6 A 11		12 A 15		MAIS 16		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Região Norte	1.207	66,5	389	21,4	124	7,0	94	5,1	1.814	100,0
Região Nordeste	6.560	61,3	2.348	22,0	1.430	13,3	353	3,3	10.691	100,0
Região Sudeste	3.060	73,0	727	17,2	167	4,0	254	6,0	4.208	100,0
Região Sul	1.607	66,5	460	19,0	325	13,4	23	1,0	2.415	100,0
Região Centro-Oeste	1.492	80,4	237	13,0	64	3,4	61	3,2	1.854	100,0
T O T A L	13.926	66,4	4.161	19,8	2.110	10,1	785	3,7	20.982	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO INSCRITOS
NO DECORRER DO ANO DE 1978, SEGUNDO O NÚMERO DE ROTEIROS RE
TIRADOS, POR REGIÃO.

NÚMERO DE ROTEIROS RETIRADOS R E G I Õ E S	ATÉ 5		6 a 11		12 a 15		MAIS 16		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Região Norte	775	52,1	436	29,1	203	13,5	80	5,3	1.494	100,0
Região Nordeste	11.351	55,2	5.089	24,6	2.719	13,1	1.485	7,1	20.644	100,0
Região Sudeste	6.668	66,0	1.922	19,0	606	6,0	873	9,0	10.069	100,0
Região Sul	3.508	59,0	1.375	23,0	843	14,0	236	4,0	5.902	100,0
Região Centro-Oeste	2.974	81,3	497	14,0	117	3,2	55	1,5	3.643	100,0
T O T A L	25.276	60,5	9.319	22,3	4.488	10,7	2.729	6,5	41.812	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO INSCRITOS
NO DECORRER DO ANO DE 1979, SEGUNDO O NÚMERO DE ROTEIROS RE
TIRADOS, POR REGIÃO

NÚMERO DE ROTEIROS RETIRADOS REGIÕES	ATÉ 5		6 A 10		11 A 15		MAIS 16		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Região Norte	1.615	65,0	468	19,4	259	11,0	111	4,6	2.403	100,0
Região Nordeste	14.926	55,4	6.255	23,2	2.945	11,0	2.812	10,4	26.938	100,0
Região Sudeste	7.377	57,8	2.820	22,1	1.000	8,0	1.545	12,1	12.742	100,0
Região Sul	5.287	49,8	1.759	16,5	2.300	21,5	1.309	12,2	10.655	100,0
Região Centro-Oeste	2.540	65,7	725	19,0	310	8,0	285	7,3	3.860	100,0
TOTAL	31.695	56,1	12.027	21,2	6.814	12,0	6.062	10,7	56.598	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO INSCRITOS
NO DECORRER DO ANO DE 1980, SEGUNDO O NÚMERO DE ROTEIROS RE-
TIRADOS, POR REGIÃO

NÚMERO DE ROTEIROS RETIRADOS REGIÕES	ATÉ 5		6 A 10		11 A 15		MAIS 16		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Região Norte	1.290	79,0	179	11,0	115	7,0	49	3,0	1.633	100,0
Região Nordeste	9.363	50,7	4.454	24,2	1.870	10,1	2.701	15,0	18.388	100,0
Região Sudeste	6.457	58,0	2.382	21,3	965	8,7	1.331	12,0	11.135	100,0
Região Sul	2.231	44,2	1.136	22,4	885	17,4	813	16,0	5.065	100,0
Região Centro-Oeste	1.511	57,2	591	22,3	339	13,0	199	7,5	2.640	100,0
TOTAL	20.852	53,7	8.742	22,5	4.174	10,7	5.093	13,1	38.861	100,0

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS DO PROGRAMA AUTODIDATISMO INSCRITOS NOS ANOS DE 1977 A 1980, SEGUNDO O NÚMERO DE ROTEIROS RETIRADOS, POR REGIÃO

NÚMERO DE ROTEIROS RETIRADOS REGIÕES	ATÉ 5		6 A 10		11 A 15		MAIS 16		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Região Norte	4.837	66,0	1.472	20,0	701	9,5	334	4,5	7.344	100,0
Região Nordeste	42.200	54,5	18.146	24,0	8.964	12,0	7.351	9,5	76.661	100,0
Região Sudeste	23.562	62,0	7.851	20,5	2.738	7,1	4.003	10,4	38.154	100,0
Região Sul	12.633	52,0	4.730	20,0	4.353	18,0	2.381	10,0	24.097	100,0
Região Centro-Oeste	8.517	71,0	2.005	17,0	830	7,0	600	5,0	11.997	100,0
T O T A L	91.749	58,0	34.249	21,6	17.586	11,1	14.669	9,3	158.253	100,0

A N E X O 3

Documentação referente à solicitação
de informações de campo.

CIRCULARES SOLICITANDO MATERIAL
DE CAMPO AUTODIDATISMO

novο mobral
ação comum

Da: Secretaria-Executiva da Fundação MOBRAL

Ao (ã) Coordenador(a) Estadual/Territorial
do MOBRAL/COMET-RJ

CIRCULAR Nº 154 /80/RJ/SEEXEC/GEPEd

Em 19 de agosto de 1980

Senhor(a) Coordenador(a),

PROGRAMAS
DO MOBRAL

A Gerência Pedagógica, numa busca constante de mecanismos para melhor atendimento da clientela nos seus programas, está realizando em conjunto com o Setor de Pesquisa do MOBRAL, um estudo para a caracterização dos alunos do Autodidatismo

Alfabetização
Funcional

Para tal solicitamos dessa Coordenação o envio à GEPEd dos quadros, segundo o modelo aqui anexado, devidamente preenchidos pelos monitores de cada um dos municípios onde o Programa se desenvolve. Convém que esse preenchimento seja feito sob a orientação do APEDE/SUSUG.

Educação
Integrada

O quadro contém as orientações de seu preenchimento, visando dar uma unidade às informações, bem como, facilitar ao monitor o trabalho a ser feito.

Autodidatismo

Cultural

Para agilizarmos o trabalho solicitamos que seja feita uma análise quanto ao preenchimento desses quadros a nível de COEST. Caso estejam incorretos, é bom que se devolva ao monitor e só depois de refeitos sejam encaminhados ao MOBRAL Central.

Profissionalização

Para dar continuidade à coleta de dados por nós iniciada, pedimos que os quadros preenchidos nos sejam remetidos, no máximo, até o dia 12 de setembro do corrente ano.

Educação
Comunitária,
Para a Saúde

Contando com a sua colaboração na forma de obtenção desses dados, bem como, no seu pronto atendimento, subscrevemo-nos.

Diversificado
de Ação
Comunitária

Atenciosamente,

Marília Santos Franca Veloso
Marília Santos Franca Veloso
Secretária-Executiva

Esporte para
Todos

Distribuição: COEST/COTER/

- exceto AC

Tecnologia
da
Escassez

novο mobral
ação comum

Da: Secretaria-Executiva da Fundação MOBRAL

Ao (ã) Coordenador(a) Estadual/Territorial
do MOBRAL/COMET-RJ

CIRCULAR Nº 154 /80/RJ/SEXEC/GEPEd

Em 19 de agosto de 1980

Senhor(a) Coordenador(a),

PROGRAMAS
DO MOBRAL

A Gerência Pedagógica, numa busca constante de mecanismos para melhor atendimento da clientela nos seus programas, está realizando em conjunto com o Setor de Pesquisa do MOBRAL, um estudo para a caracterização dos alunos do Autodidatismo

Alfabetização
Funcional

Para tal solicitamos dessa Coordenação o envio à GEPEd dos quadros, segundo o modelo aqui anexado, devidamente preenchidos pelos monitores de cada um dos municípios onde o Programa se desenvolve. Convém que esse preenchimento seja feito sob a orientação do APEDE/SUSUG.

Educação
Integrada

Autodidatismo

O quadro contém as orientações de seu preenchimento, visando dar uma unidade às informações, bem como, facilitar ao monitor o trabalho a ser feito.

Cultural

Para agilizarmos o trabalho solicitamos que seja feita uma análise quanto ao preenchimento desses quadros à nível de COEST. Caso estejam incorretos, é bom que se devolva ao monitor e só depois de refeitos sejam encaminhados ao MOBRAL Central.

Oficialização

Educação
Comunitária
Para a Saúde

Para dar continuidade à coleta de dados por nós iniciada, pedimos que os quadros preenchidos nos sejam remetidos, no máximo, até o dia 12 de setembro do corrente ano.

Diversificado
de Ação
Comunitária

Contando com a sua colaboração na forma de obtenção desses dados, bem como, no seu pronto atendimento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Marília Santos Franca Vellozo
Marília Santos Franca Vellozo
Secretária-Executiva

Esporte para
Todos

Tecnologia
da
Escassez

Distribuição: COEST/COTER/

- exceto AC



Da: Secretária Executiva da Fundação MOBRL

À: Coordenador Estadual/Territorial do MOBRL
COMET/RJ

CIRCULAR Nº 156 /80/RJ/SEXEC/GEPEd

Em 20 de agosto de 1980

Senhor (a) Coordenador (a)

PROGRAMAS
DC MOBRL

Alfabetização
Funcional

Em prosseguimento à realimentação, por correspondência, que temos realizado junto ao monitor do Autodidatismo, estamos encaminhando, em anexo, mais uma carta orientadora, visando seu melhor desempenho e conseqüente motivação dos alunos inscritos.

Educação
Integrada

Reconhecemos que tal empreendimento só poderá ser concretizado, eficazmente, na medida em que contarmos com a sua colaboração para que a correspondência chegue às mãos de cada monitor.

Autodidatismo

Cultural

Providenciamos, desta vez, o envio de um número excedente de cartas, a fim de que o APEDE tenha algum material para uso dos supervisores que atuam em municípios, onde o Programa se desenvolve.

Profissionalização

Contando com sua compreensão e apoio, subscrevemo-nos,

Educação
Comunitária
Para a Saúde

Atenciosamente,

Diversificado
de Ação
Comunitária

Marília Santos da Franca Vellozo
Marília Santos da Franca Vellozo
Secretária Executiva

Esporte para
Todos

Anexo - Carta Orientadora ao Monitor de Autodidatismo.

Tecnologia
da
Escassez

GEPEd/SEPEI/MLMB/me.



Da: Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

Ao: Coordenador Estadual/Territorial do MOBRAL
COMET/RJ

CIRCULAR Nº 156 /80/RJ/SEXEC/GEPEd

Em 20 de agosto de 1980

Senhor (a) Coordenador (a)

PROGRAMAS
DC MOBRAL

Em prosseguimento à realimentação, por correspondência, que temos realizado junto ao monitor do Autodidatismo, estamos encaminhando, em anexo, mais uma carta orientadora, visando seu melhor desempenho e conseqüente motivação dos alunos inscritos.

Alfabetização
Funcional

Reconhecemos que tal empreendimento só poderá ser concretizado, eficazmente, na medida em que contarmos com a sua colaboração para que a correspondência chegue às mãos de cada monitor.

Educação
Integrada

Autodidatismo

Providenciamos, desta vez, o envio de um número excedente de cartas, a fim de que o APEDE tenha algum material para uso dos supervisores que atuam em municípios, onde o Programa se desenvolve.

Cultural

Profissionalização

Contando com sua compreensão e apoio, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Marília Santos da Franca Yellozo
Marília Santos da Franca Yellozo
Secretária Executiva

Anexo - Carta Orientadora ao Monitor de Autodidatismo.

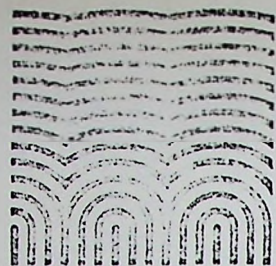
Educação
Comunitária
Para a Saúde

Diversificado
de Ação
Comunitária

Esporte para
Todos

Tecnologia
da
Escassez

GEPEd/SEPEI/MLMB/mc.



novo mobral ação comum

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1980

Prezado Monitor,

O MOBREAL vem realizando por meio de sua Gerência Pedagógica e do Setor de Pesquisa, um estudo para a caracterização da clientela inscrita no Programa de Autodidatismo, procurando, assim, dar continuidade à busca de maior aperfeiçoamento de seus programas.

Essa caracterização dos alunos será feita com base nas informações colhidas dos instrumentais já existentes no Programa de Autodidatismo.

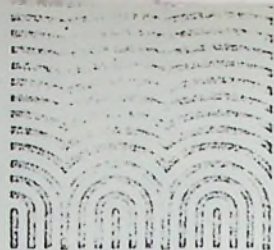
Para que esses dados possam ser bem aproveitados, é indispensável que a ficha geral de inscrição de alunos seja corretamente preenchida por você.

Por isso gostaríamos de lhe fazer algumas recomendações sobre o preenchimento dessa ficha:

- os números das inscrições dos alunos devem vir em ordem crescente;
- as datas, em que as inscrições foram feitas, devem aparecer em sequência;
- cada aluno do Programa deve ser inscrito com um número que ainda não tenha sido utilizado;
- o nome dos alunos deve constar uma só vez na ficha de inscrição;
- o cabeçalho da ficha sempre deve ser completamente preenchido, a fim de se saber o município a que ela pertence.

Como você sabe, o Manual contém orientações quanto ao preenchimento dessa ficha. Releia essas instruções. Com o tempo, muita coisa vai ficando esquecida. Faça uma revisão sobre o seu trabalho com os instrumentais do Autodidatismo.

E as fichas de acompanhamento de cada aluno? Como são guardadas? Estão separadas de acordo com o ano de funcionamento do Programa? Os itens estão todos preenchidos? E quanto às fichas de avaliação dos roteiros? Você tem observado como os alunos estão preenchendo as fichas de avaliação dos roteiros lidos por eles? Não deixe de dar-lhes uma palavrinha de orientação. A opinião do aluno é

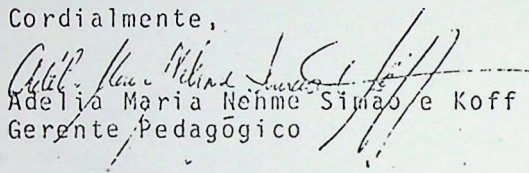


novο mobral
ação comum

muito importante.

Esperamos que você continue com entusiasmo essa tarefa de estímulo e acompanhamento dos alunos.

Cordialmente,


Adelia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

Ao Coordenador Estadual do MOBRAL/ES

OF. Nº *1052* /81/RJ/CEPED/SENEC
Em *9* de *03* de 1981

Senhor Coordenador,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autôdidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

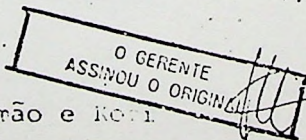
Como se trata de um número reduzido de municípios, preferimos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. Entretanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem:

Adélia Maria Nehme Simão e Neri
Gerente Pedagógico



Ilmo. Sr.
EDILSON LUCAS DO AMARAL
Av. Desembargador Sampaio, 335
Praia do Canto
VITÓRIA - ES

*O anexo está
arquivado
na pasta /ES*

À Secretária Executiva da Fundação MOBIL

À Coordenadora Estadual do MOBIL/CE

OP. Nº 1050/CI/RJ/SEXEC/CEPEI

Em 9 de 03 de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

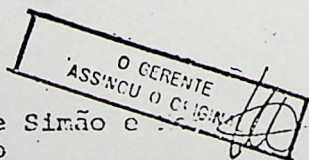
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e
Gerente Pedagógico



O que se está
anexando ao
PDSM/CE

Ilma. Sra.
LYRISSE FORTO DE ARAUJO
Rua Solon Pinheiro, 888
FORTALEZA - CE

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

Ao Coordenador do MOBRAL, no Distrito Federal

OF. Nº *1051* /61/RJ/SEXEC/CEPED

Em *9* de *03* de 1961

Senhor Coordenador,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1960.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

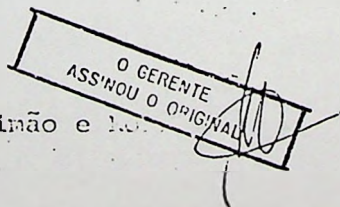
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e
Gerente Pedagógico



Ilmo. Sr.
MARCO ANTÔNIO DE MORAES
Ed. Venâncio IV - Salas 117 a 124
BRASÍLIA - DF

*O anexo está
arquivado
na pasta 1051*

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

A Coordenadora Estadual do MOBRAL/BA

OF. Nº 1049/81/RJ/SEXEC/GEPEB

Em 9 de 03 de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor, e, portanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos sejam remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nohme Simão e Mello
Gerente Pedagógico

Atenciosamente,

Ilma. Sra.
ILMA FERREIRA DE FIGUEIREDO
Rua Bocanera Júnior, 28
Barra
SALVADOR - BA

CEPEB/BA.

CEPEB/SEUTI/MLMB/ecs..

Da Secretária Executiva da Fundação MOBREAL

A Coordenadora Estadual do MOBREAL/AM

OF. Nº 1085/81/PJ/SEXEC/GEPEP

Em 10 de 03 de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Auto-didatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está calcada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1980.

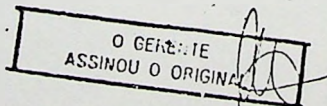
Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem



Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico

Ilma. Sra.
ELISA BENVINDA BARBOSA TINOCO
Rua 7 de Setembro, 1.212
Centro
MANAUS - AM

A Coordenadora Estadual do MOBRAL/AL

OF. Nº 3217/81/RJ/SEXEC/GEPED
Em 8 de 07 de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está calcada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

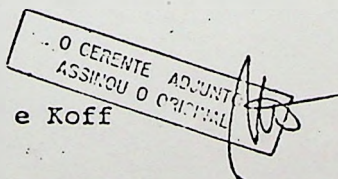
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil..

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico



Ilma-Sra.
MARIA JOSÉ CASADO MARINHO
Rua Clodoaldo da Fonseca, 72
Centro
MACEIÓ - AL

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

À Coordenadora Estadual do MOBRAL/SC

OF. Nº *1064* /81/RJ/SEXEC/GEPEL
Em *9* de *03* de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está calcada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

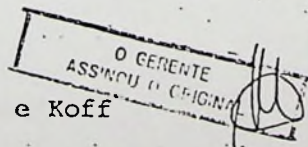
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico



Ilma. Sra.
ALBA TERESINHA SCHILICHTING DA SILVA
Rua Afonso Pena, 189
FLORIANÓPOLIS - SC

*O anexo está
arquivado e
partido*

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

A Coordenadora Estadual do MOBRAL/RS

OF. Nº *1062* /81/RJ/SEXEC/GEPEP
Em *9* de *03* de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está calcada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

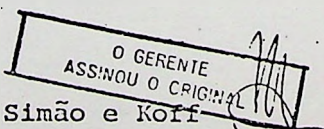
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico



Ilma. Sra.
COLORINDA EMÍLIA SORDI
Rua Júlio de Castilho, 596/8º and/Conj. 806
Bairro Centro
PORTO ALEGRE - RS

*O anexo está
arquivado
de pedag/BA*

AUTODIDATISMO - RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA AMOSTRAGEM

ESTADO	MUNICÍPIO	Nº sem. 79	TOTAL	ANO
AM	Nhamundã	32	81	78
MG/N	Jabba	23	119	77
	Pegonha	42	262	78
PB	São Bento	32	316	77
CE	Pacatuba	17	250	77
PI	Duriti dos Lopes	6	21	78
	Picos	3	55	77
DF/GO	São Domingos	9	269	78
MA	Codô	0	330	77
SE	Itabaiana	2	106	77
BA	Euclides da Cunha	30	398	77
RJ	S. João do Meriti	0	301	77
SC	Ituporanga	30	134	78
MG/S	Bom Jesus do Salho	15	92	78
	Acarisol	46	247	77
ES	Barra do S. Francisco	36	345	77
MS	Fátima do Sul	6	247	77
PA	Breves	7	625	77
AL	Santana de Ipanema	10	365	77
	Afonso Bezerra	19	204	78
RN	São Pedro	27	262	78
	Janduis	12	96	77
*0-49~				
TOTAL		404	5.235	

ESTADO	MUNICÍPIO	1º sem. 1979	TOTAL	ANO
PR	Paranavaí	95	684	77
BA	Macaúbas	71	763	77
MG/S	Leopoldina	77	353	77
ES	Pancas	69	143	78
SP	Lineira	62	440	78
MG/N	Macambira	58	176	1º/79
RS	Sobradinho	71	300	78
RN	Jucurutu	50	390	78
* 50 - 99				
TOTAL		553	3.259	

ESTADO	MUNICÍPIO	1º sem. 1979	TOTAL	ANO
AM	Nova Olinda do Norte	112	544	77
SC	Concórdia	130	1.424	77
MG/S	Ponte Nova	220	743	77
MG/N	Porteirinha	107	427	77
SP	Osasco	275	598	78
PE	Olinda	110	556	77
PR	Ivaiporã	148	202	1º/79
RS	Guaramá	151	300	78
RN	São Tome	183	556	78
* 100 -199				
TOTAL		1.486	5.352	

MUNICÍPIOS	1º SEM. 1979	TOTAL	ANO
MIRAMANDA	32	31	71
SARACÁ	23	23	46
Rio de Janeiro,	de		de 1981
ALVARADO	42	42	84
S. GILBERTO	32	32	64
Caro Monitor,	17	17	34

Dando prosseguimento ao estudo do Programa de Autodidatismo, estamos iniciando uma 2a. etapa do trabalho. Já recebemos os dados do seu município referentes ao número de alunos inscritos e roteiros lidos.

Você nos informou o nº de alunos inscritos no Programa de Autodidatismo, no 1º semestre de 1979. Para completarmos as informações sobre os alunos de seu município, solicitamos que nos envie o seguinte material:

- ficha de "Acompanhamento Individual do aluno", de cada um dos alunos que foram inscritos no 1º semestre de 1979;
- ficha "Geral de Inscrição dos alunos" que também foram inscritos no 1º semestre de 1979;
- ficha de "Avaliação dos Roteiros" de cada um dos roteiros lidos pelos alunos que foram inscritos no Autodidatismo, durante o 1º semestre de 1979.

Estamos providenciando, também, a caracterização dos monitores do Autodidatismo e, por isto, necessitamos que V.Sa. tenha a fineza de nos enviar seus dados pessoais, tais como:

- | | | |
|-------|-----|-------|
| TOTAL | 346 | 4.675 |
|-------|-----|-------|
- nome completo
 - sexo
 - data de nascimento
 - anos completos de escolaridade
 - atividade principal que exerce
 - endereço completo (Rua/Avenida/Travessa, nº, aptº/casa)
 - distrito/bairro
 - especificar o tipo de vinculação que tem para com o MODBRAL.

Contando com a sua colaboração e apoio, nos despedimos, colocando-nos a seu inteiro dispor.

Atenciosamente,

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
 Gerente Pedagógico

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

A Coordenadora Estadual do MOBRAL/SP

OF. Nº *1065*/81/RJ/SEXEC/GEFED
Em *9* de *03* de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico



Ilma. Sra.
ELENITA FERREIRA MACIEL
Rua Frei Caneca, 1140 a 1152
Bairro Cerqueira Cesar
SÃO PAULO - SP.

*O anexo está
arquivado na
pasta 134*

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

Ao Coordenador Estadual do MOBRAL/PR

OF. Nº 1059/11/70/SEVINC/GEPEB
Em 9 de 03 de 1981

Senhor Coordenador,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios diferentes de UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção foi baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos algumas informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

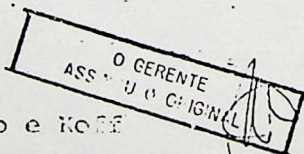
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. Assim, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem:

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico



Ilmo. Sr.
SALE WOŁOKITA
Rua Carlos Cavalcanti, 480
CURITIBA - PR

O que se está
anunciando
na página 13A

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAF

Ao Coordenador Estadual do MOBRAF/PI

OF. Nº *1061* /81/RJ/SEXEC/GEPEP

Em *9* de *03* de 1981

Senhor Coordenador,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção foi baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

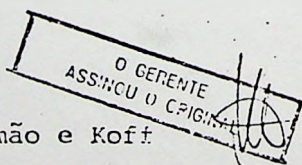
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico



Ilmo. Sr.
PEDRO BIRLEIRO VASCONCELOS FILHO
Rua 24 de Janeiro, 248-N
TERESINA - PI

*O anexo está
arquivado de
pastor/BA*

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

A Coordenadora Estadual do MOBRAL/PE

OF. Nº 1060 / 81 / RJ / SEMEC / CEPED
Em 9 de 03 de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa, consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção foi baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

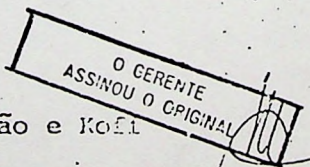
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem repassadas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Kôell
Gerente Pedagógico



Ilma. Sra.
ZULMIRA MARIA DE CARVALHO
Av. Mancel Borba, 951
Boa Vista
RECIFE - PE

O anexo está
arquivado
na pasta / 81

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

Ao Coordenador Estadual do MOBRAL/PB

OF. Nº 1058 / 01/RJ/SEXEC/GEFED
Em 9 de 03 de 1981

Senhor Coordenador,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1979.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

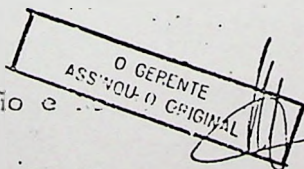
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nogueira Simão e
Gerente Pedagógico



Ilmo. Sr.
PEDRO SOARES NUNO
Av. João Machado, 125
Bairro Centro
JOÃO PESSOA - PB

*O anexo está
arquivado
em pasta 1 BA.*

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

Ao Coordenador Estadual do MOBRAL/PB

OF. Nº *1058* /51/RJ/SEXEC/GEPEB
Em 9 de 03 de 1981

Senhor Coordenador,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1979.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está calcada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

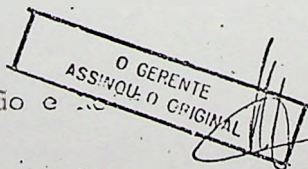
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nohme Simão e
Gerente Pedagógico



Ilmo. Sr.
PEDRO SOARES NUNO
Av. João Machado, 125
Bairro Centro
JOÃO PESSOA - PB

*O anexo está
arquivado
na pasta 18A*

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

Ao Coordenador Estadual do MOBRAL/PA

OF. Nº 105^P/81/RJ/SEMEC/GEPEP
Em 9 de 03 de 1981

Senhor Coordenador,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1979.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme anexo em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

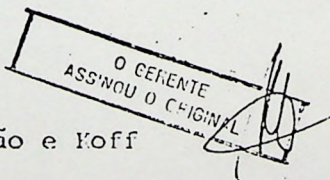
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico



Ilmo. Sr.
EDILSON DUARTE DOS SANTOS
Av. Cover. Malcher, 915/39 and.
Bairro Nazaré
BELÉM - PA

O anexo está
arquivado no
pastor 14A

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

F

Ao Coordenador Estadual do MOBRAL/MS

OF. Nº 3218 /81/RJ/SEXEC/GEPEP

Em 8 de 07 de 1981

Senhor Coordenador,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está calcada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico

O CERENTE ADJUNTO
ASSINOU O ORIGINAL

Ilmo. Sr.
ORLANDO MONGELLI
Av. Afonso Pena, 1763.
CAMPO GRANDE - MS

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

Ao Coordenador Estadual do MOBRAL/MS

OF. Nº 1054/81/RJ/SEKEC/GEPE

Em 9 de 03 de 1981

Senhor Coordenador,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

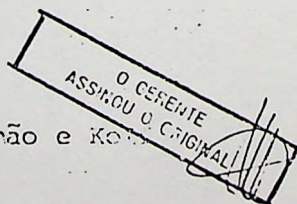
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem:

Adélia Maria Nehme Simão e Rocha
Gerente Pedagógico



Ilmo. Sr.
ORLANDO MONGELLI
Av. Afonso Pena, 1763
CAMPO GRANDE - MS

O anexo
está arquivado
na pasta de BA

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

A Coordenadora Estadual do MOBRAL/MG-S

OF. Nº 1056/31/EE/SEXEC/CEPED
Em 9 de 03 de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1979.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

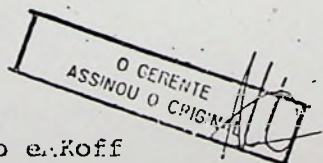
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimo-nos.

Atenciosamente,

Por ordem:

Adélia Maria Nehme Simão e. Koff
Gerente Pedagógico



Ilma. Sra.
MARIA HELENA ZANDONADI
Rua dos Inconfidentes, 645
DELO HORIZONTE - MG

O anexo
está aqui, anexo
na pasta 13A.

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

A Coordenadora Estadual do MOBRAL/MG-N

OF. Nº 1055/81/RJ/SEXEC/GEPEP
Em 9 de 03 de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está calcada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

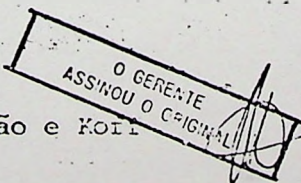
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimo-nos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Kori
Gerente Pedagógico



Ilma. Sra.
NILDA CAPORALI CORDEIRO, 4.910
Serra
BELO HORIZONTE - MG

*Dauexa
está arquivado
cc pasta BA*

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

A Coordenadora Estadual do MOBRAL/MA

OF. Nº 1053/81/RJ/SENEC/GEPEP

Em 9 de 03 de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

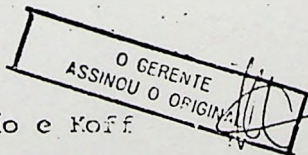
Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico



Ilma. Sra.
MARIA DA GRAÇA DA SILVA DE OLIVEIRA
Rua Abicum, 109
Centro
SÃO LUIS - MA

O caso do Sr.
Antonio da
Silva Bastos

À : Coordenadora Estadual do MOBRAL/RN

Of. nº 1799/81/RJ/SENEC/GEPE

Em 23 de ABRIL de 1981

Senhora Coordenadora,

Vimos com satisfação comunicar-lhe, que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UF, conforme quadro em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico

O GERENTE ADJUNTO
ASSINOU O ORIGINAL

Anexo: Modelo carta de monitor

Ilma. Sra.
MARIA DE LOURDES GUERRA VALE
Rua Mipibu, 511
Bairro Petrópolis
NATAL - RN

Da Secretária Executiva da Fundação MOBRAL

Ao Coordenador Estadual do MOBRAL/RJ

OF. Nº 1063/81/RJ/SEXEC/GEPEP
Em 9 de 03 de 1981

Senhor Coordenador,

Vimos com satisfação comunicar-lhe que estamos dando continuidade ao trabalho de avaliação do Programa de Autodidatismo iniciado em 1980.

Esta segunda etapa consiste na seleção de alguns municípios das diferentes UP, conforme quadro em anexo. Tal seleção está baseada na relação de alunos inscritos no 1º semestre de 1979.

Na oportunidade, estamos anexando cópia da carta enviada ao monitor, na qual requisitamos outras informações que são imprescindíveis à continuidade do trabalho.

Como se trata de um número reduzido de municípios, consideramos oportuno enviarmos o pedido, diretamente ao monitor. No entanto, gostaríamos de contar com a sua interferência na obtenção do material solicitado para que estas informações nos fossem remetidas em tempo hábil.

Gratos pela sua colaboração, nos despedimos.

Atenciosamente,

Por ordem

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico

O CERENTE
ASSINOU O ORIGINAL

Ilmo. Sr.
EDUARDO AUGUSTO VIANA DA SILVA
Av. Estácio de Sá, 306
NITERÓI - RJ

O anexo está
dequidado na
pasta 13A

0623.1108

415198MBRL BR
2123920MBRL BR

TELEX 2137/81

DATA: 23.06.81

COEST/PR

DA: GEPED
COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIOS PARANAVAI VG IVAIPORAN PARA ENVIO
URGENTE MATERIAL AVALIACAO AUTODIDATISMO SOLICITADO ATRAVES OFICIO
NR 1059 FT

SDS ADELIA MARIAM. S. E KOFF
GEPED

TRANS POR: NECMIZIA
RECEB POR??????? HELENICE OK EYBY?
415198MBRL BR
2123920MBRL BR

0623.1132

811374MBRL BR
2123920MBRL BR

TELEX 2144/81

DATA: 23.06.81

COEST/PE

DA: GEPED
DO: COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPAL CLINDA PARA ENVIO URGENTE MATERIAL
AVALIACAO AUTODIDATISMO SOLICITADO ATRAVES OFICIO NR 1060 PT

SDS. ADELIA MARIA N. S. E KOFF
GEPED

TRANS POR: NEOMIZIA
RECEB POR. 222222
811374MBRL BR
2123920MBRL BR

0623.1114

832131MERL BR
2123920MERL BR

TELEX 2140/81

DATA: 23.06.81

CCFST/PB

GEPEP
COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIO SAO BENTO PARA ENVIO URGENTE MATERIAL
AVALIACAO AUTODIDATISMO SOLICITADO ATRAVES OFICIO NR 1058 PT

SDS ADELIA MARIA N. S. E KOFF
GEPED

TRANS POR: NEOMIZIA
RECEB POR: ÇÇÇÇÇÇÇÇORLANILDO.

832131MBRL BR
2123920MBRL BR

0623.1116

311961MBRL BR
2123920MBRL BR

TELEX 2141/81

DATA: 23.06.81

COEST/MG/NORTE

DA: GEPED
AO: COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIO (S) JAIBA VG PEÇANHA PACAMBIRA E
PORTEIRINHA PARA ENVIO URGENTE MATERIAL AVALIAÇÃO AUTODIDATISMO
SOLICITADO ATRAVES OFICIO NR 1055 PT

SDS - ADELIA MARIA N. S. E KCFF
GEPED

TRANS POR: NEOMIZIA
RECEB POR. ~~RRRRRR~~
311961MBRL BR
2123920MBRL BR

0623.1119

311227MBRL BR
2123920MBRL BR

TELEX 2142/81

DATA: 23.06.81

COEST/MG=SUL

● GEPED

AO: COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIO ECM JESUS DO GALHO PARA ENVIO TRCENTE
MATERIAL AVALIAÇÃO AUTODIDATISMO SOLICITADO ATRAVES CP. NR 1000 PT

SDS ADELIA MARIA N. S. E KOFF
GEEDE

TRANS POR: NEOMIZIA

RECEB POR?RRRRRRP PEDRO/G/BYBYBYBT

311227MBRL BR
2123920MBRL BR

0623.1111

982105MBRL BR
2123920MBRL BR

TELEX 2139/81

DATA: 23.06.81

CS/ST/MA

DA: GEPED
AO: COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIO CODC PARA ENVIO URGENTE MATERIAL
AVALIAÇÃO AUTODIDATISMO SOLICITADO ATRAVES OFICIO NR 1053 PT

SDS ADELIA MARIA N.S. E KOFF
GERENTE PEDAGOGICO

TRANS PR: NEOMIZIA
RECEB POR????CARLOS CAMARA OK BYBY
982105MBRL BR
2123920MBRL BR

0623.1102

272173MBRL BR
2123920MBRL ER

TELEX 2134/81

DATA: 23.06.81

DEST/ES

DA: GEPED
AC: COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIOS BARRA DE SAC JEXE DIGO BARRA DE SAO
FRANCISCO VG FANCAS PARA ENVIO URGENTE MATERIAL AVALIAÇÃO AUTCDIDA-
TISMO SOLICITADO ATRAVES OFICIO NR 1052 PT

SDS ADELIA MARIA N. S. E KOFF
GEPED

TRANS POR: NEOMIZIA
RECEB POR?SSSSR ROSANA OK BY BY CK BYBY

0703.13550
851076MBRL BR
212392MBRL BR

TELEX 2341/81

DATA: 03.07.81

DA: GEPED/CE.
AO: COORDENADOR (A)

EM RESPOSTA TELEX 0301/81, DE 02/07/81, INFORMAMOS MUNICIPIO
ITAPIPOCA ESTAO INCLUIDO AMOSTRAGEM PESQUISA AUTODIDATISMO. POR
ERRO, REFERIDO MUNICIPIO NAO FOI MENCIONADO OFICIO 1090 DA
GEPED.

SOLICITAMOS PROVIDENCIAR MATERIAL TAMBEM REFERENTE MUNICIPIO
ITAPIPOCA E ENVIAR GEPED.

SDS ADELIA MARIA N.S. E KOFF
GERENTE DA GEPED

TRANS POR: NEOMIZIA
RECEB PORTAGARRA
851076MBRL BR
212392MBRL BR

0623.1057

851076MBRL BR
2123920MBRL BR

TELEX 2133/81

DATA: 23.06.81

COEST/CE

DA: GEPED
AO: COORDENADOR(A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIO (S) ITAPIPCCA VG PACATUBA PARA ENVIO
DE GENTE MATERIAL AVALIAÇÃO AUTODIDATISMO SOLICITADO ATRAVES DO
OFICIO NR 1050 PT

SDS ADELIA MARIA N.S. E KOFF
GEPED

TRANS POR: NEOMIZIA
RECEB POR????????
851076MBRL BR
2123920MBRL BR

0623.1053

711192MBRL BR
2123920MERL BR

TELEX 2132/81

DATA: 23.06.81

COEST/BA

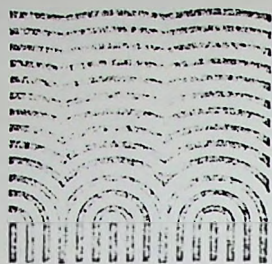
DA: GEPED
CO: COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIOS EUCLIDES DA CUNHA VG MACUEBAS PARA
ENVIO URGENTE MATERIAL AVALIAÇÃO AUTORIDATISMO SOLICITADO ATRAVES
OFICIO NR 1049 FT

SDS - ADELIA MARIA N. S. E KOFF
GEPED

TRANS POR: NEOMIZIA
RECEB POR??????? CRISTINA OK G. BYBY BYBYEYE
711192MBRL BR
2123920MERL BR

TELEX SOLICITANDO ENVIO URGENTE
DE MATERIAL DO AUTODIDATISMO



novο mobral
ação comum

muito importante.

Esperamos que você continue com entusiasmo essa tarefa de estímulo e acompanhamento dos alunos.

Cordialmente,

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Gerente Pedagógico

GEPCD

Laundition
Heal
31/8.

08026.16484

2123820MREL PR

851076MREL PR TELEX 0428/81

DATA 26/08/81

DA:COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MORRAL/CE/AFED

AO:GEPCD/MORRAL CENTRAL

ciente
MGB.

COM REFERENCIA TELEX NR. 157/F, COMUNICAMOS MATERIAL AVALIAÇÃO AUTO-
DIDÁTICO MUNICÍPIOS PACATUBA E ITAPIPOCA, SEGUIRAM NO MALOTE DIA
27.08.81.

SDS. LYEYSSE PORTO DE ARAUJO
COORD. ESTADUAL DO MORRAL/CE

At *GT de Avaliação*

TRANS. POR TARCISIA

REC. PORAAAAA

3

2123820MREL PR

851076MREL PR

1
28/07/81

0014.1037

2

Gr PE D

237131MERL PR

TELEX NR 254/81

J. PESSOA/PR, 14/03/81

ciente - MMB.

DA: GURSI/PR/AFEDB
AO: GTFD

RESPOSTA TELEX NR 151 DE 07/03/81 VO REPTENTE INSTRUMENTAIS
AUTOMATISMO MUNICIPAL SAC BHTO/FF INFORMAROS CONTATOS URGENTE
SA DA ALFA PARA AGINIZACAO DOS DEBROS PR GEMPTANROS GTFD TORA
ACOLETACAO FINAL DO RES DE CURSO PT

SDS

REPT. SOARES NUTO
COORD. ESTADUAL

*to GT de Avaliacao
Tarea cumprimento*

TRANS. POR: CAROLIA
IPC. POR: R. ... - 13 GRATA-PY BY. ...

14/8 81

TELEX INFORMANDO O ENVIO DO
MATERIAL SOLICITADO

AD

CCPED

0007.173050
415198MBRL BR
2123820MBRL BR

TELEX NR. 150/T

DATA: 07.08.81

DA: CCPED
AO: COORDENADOR (A)
CCPST/PA.

FEDINGS JUSTIFICAR PORQUE MUNICIPIOS PARANAVAI E VALE DO
NAO ENVIARAM INSTRUMENTOS SOLICITADOS CONFORME ANEXO OFICIO DE
OFICIO NR. 1059 E COBRADOS TELFX NR. 2137 PT

SDS.

DELIA MARIA NEHME SINAC E KOFF
GERENTE PEDAGOGICO.

TERNAS POR: NEWTON
RECEB POR: RRRRR
415198MBRL BR
2123820MBRL BR

Nº TELEX	COEST
150	PR
151	PB
152	RN
153	BA
154	MG/N
155	RS
156	MG/S
157	CE
158	ES
159	MA
160	SP
161	SE
162	SC

AD

60710

0807.1843

311227MBRL BR
2123820MBRL BR

TELEX NR. 163/F

DATA: 07.07.77

DA: CEFED
AG: COORDENADOR (A)
COEST/NGS.

PEDIMOS ESCLARECER ENVIO INCOMPLETO II SEMESTRE A TUBULATIS
LAÇAO NUMERO ALUNOS INSCRITOS PRIMEIRO SEMESTRE 79 MUNICIPIO
POLDIRA VS PONTE NOVA PI

SDS.
ADELIA MARIA NEPHE SIMAO E. KOFF
GERENTE PEDAGOGICO.

TERNAS POR: NEWTON
RECEB POR: 99999
311227MBRL BR
2123820MBRL BR

0623.1119

42227MBRL BRP
842127MBRL BR
2123920MBRL ER

TELEX 2143/81

DATA: 23.06.81

COEST/RN

DA: GEPED

AO: COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIOS AFONSO BEZERRA VG SAO PEDRO VG
JANDUIS VG JUCURUTU E SAO TOME PARA ENVIO URGENTE MATERIAL AVALIACAO
AUTODIDATISMO SOLICITADO ATRAVES OFICIO NR 1799 PT

SDS ADELIA MARIA N. S. E KOFF
GEPED

TRANS PR: NEOMIZIA

RECEB POR?????? QUINTINO OK BYBY CK EYBBEY

0623.1124

511152MBRL BR
2123920MERL BR

TELEX 2145/81

DATA: 23.06.81

COEST/RS

DA: GEPED
AO: COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIOS SOBRADINHO VG GUARAMA PARA ENVIO
URGENTE AVALIAÇÃO AUTODIDATISMO SOLICITADO ATRAVES OFICIO NR 1062 PT

SDS ADELIA MARIA N. S. E KOFF
GEPED

TRANS POR: NEOMIZIA
RECEB CR.88888888
511152MBRL BR
2123920MERL BR

0623.1103

2132041MBRL BR

2123920MBRL ER

TELEX 2136/81

DATA: 23.06.81

COEST/RJ

DA: GEPED

COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIO SAC JOAO DE MERITI VG PARA ENVIO
URGENTE MATERIAL AVALIACAO AUTODIDATISMO SOLICITADO ATRAVES OFICIO
NR 1063 PT

SDS ADELIA MARIA N. S. E KOFF
GPEDE

TRANS POR: NEMIZIA

RECEB POR?*****CENY OK BYEYBY

2132041MBRL BR

2123920MBRL ER

NOTA DESEMPENHO POR DESEMPENHO
SEM SELLO

ao Aguirre
Alcal
2/07/81

C
0701.1705
C
2123436MRL BR
2123441MRL BR

TELEX NR. 108

EM. 01/07/81

DO: COORDENADOR ESTADUAL DO MCRAL/RJ
AO: CELEP

REPOSTA TELEX 2126/81 VC. INFORMAMOS IMPOSSIBILIDADE
ENVIO FICHA AVALIACAO AUTODIDATISMO SAO JOAO DEPATI ANO
1979 VC. FAZAC EXTRAVIO POSTERIOR AUDITACAO CCASIAO
AFASTAMENTO MONITOR.

SDS. EDUARDO AUGUSTO VIANA DA SILVA
COORDENADOR ESTADUAL DO MCRAL/RJ

ao GT Avaliao

TRANS. POR AMALIA
REC. POR CORRER Q
2123436MRL BR
2123441MRL BR

2/7/81

Do G.T. de planejamento.

Informação da Correl/SP em
resposta ao nosso telex circular
de 17.06.81

29/06/81

29/06/81

0026.0942

2121037MRL BR
1121932MRL BR

TELEX NR.0294/81/SP

DATA: 26/06/81

PA: GEPST/SP
AA: GEPED/MC

FORMAMOS QUE CONTATAMOS OS MUNICIPIOS DE LIMBEIRA ET OSASCO VG
AMROS MUNICIPIOS JAM ENVIARAM AVALIACAO AUTODIDATISMO PT
PENHOS COPIA URGENTE DO MUNICIPIO AFIM DE ATENDER GEPED PT

CDS/SDS

ANNA THEREZA MESQUITA
APEDE/SP

TR/ADANTA
RC./FOR:38888

2121037MRL BR
1121932MRL BR

10 SEUT1

26/06/81

0700.1103

2121070MRL BRTELEX. 0301/81

DATA 02/07/81

Ao Assessor
Pleuval
3/07/81

GEPEDE

PA:COORDENACAO ESTADUAL DO MORRAL/CE/AFEDS
AO:GEPEDE/MORRAL CENTRAL

REFERENCIA TELEX 2133/81 INFORMAMOS:

1-QUANTO A PACATUBA ESTAMOS EM FASE DE CONCLUSAO DA COLETA DO MATERIAL

DE AVALIACAO AINDA ESTE MES ENVIAREMOS AO GEPEDE.

2-QUANTO A ITAPIPOCA O PREFEITO MUNICIPAL NAO FOI MENCIONADO NO OFI-
CIO 1050, PORTANTO NAO TEMOS MATERIAL COLETADO.PERGUNTAMOS: INICIAREMOS PESQUISA EM ITAPIPOCA CONFORME TELEX 2133/81
OU ENVIAREMOS SEM PESQUISA DE PACATUBA CONFORME OFICIO 1050? AGUARDA-
MOS RESPOSTA URGENTE.SDS. LUYSSSE PORTO DE ARAUJO
COORD. EST. MORRAL/CEAo GT de Avalia^{ção}
ResponderTRANS. POR TARCISIA
REC. PORRRRRR
2121070MRL BR
051076MRL BR1
2/7/81

JUSTIFICATIVAS DO CAMPO DO NÃO ENVIO
DO MATERIAL AUTODIDATISMO

0623.1104

482105MBRL BR
2123920MBRL BR

TELEX 2135/81

DATA: 23.06.81

COEST/SC

DE: GEPED
AC: COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIOS ITUPORANGA VG CONCORDIA PARA ENVIO
URGENTE MATERIAL AVALIAÇAO AUTODIDATISMO SOLICITADO ATRAVES OFICIO
NR 1064 PT

SDS ADELIA MARIA N. S. E KOFF
GEPED

TRANS POR: NEOMIZIA
RECEB POR??????? FATIMA OK BYBY OK BYBY

0623.1124

1121932MBRL BR

2123920MBRL BR

TELEX 2146/81

DATA: 23.06.81

COEST/SP

DA

DA: GEPED

AO: COORDENADOR (A)

SOLICITAMOS CONTATAR MUNICIPIO LIMEIRA VG OSASCO ENVIO URGENTE MATE-
RIAL AVALIACAO AUTODIDATISMO SOLICITADO ATRVES OFICIO NR 1065 PT

SDS ADELIA MARIA N. S. E KOFF
GEPED

TRANS POR: NECMIZIA

RECEB POR?*****

1121932MBRL BR

2123920MBRL BR

№ TELEX	COEST
163	MGIS
164	SP
165	ES
166	PE
167	AM

TELEX GEPED PEDINDO JUSTIFICATIVA

DO NÃC ENVIO DO MATERIAL